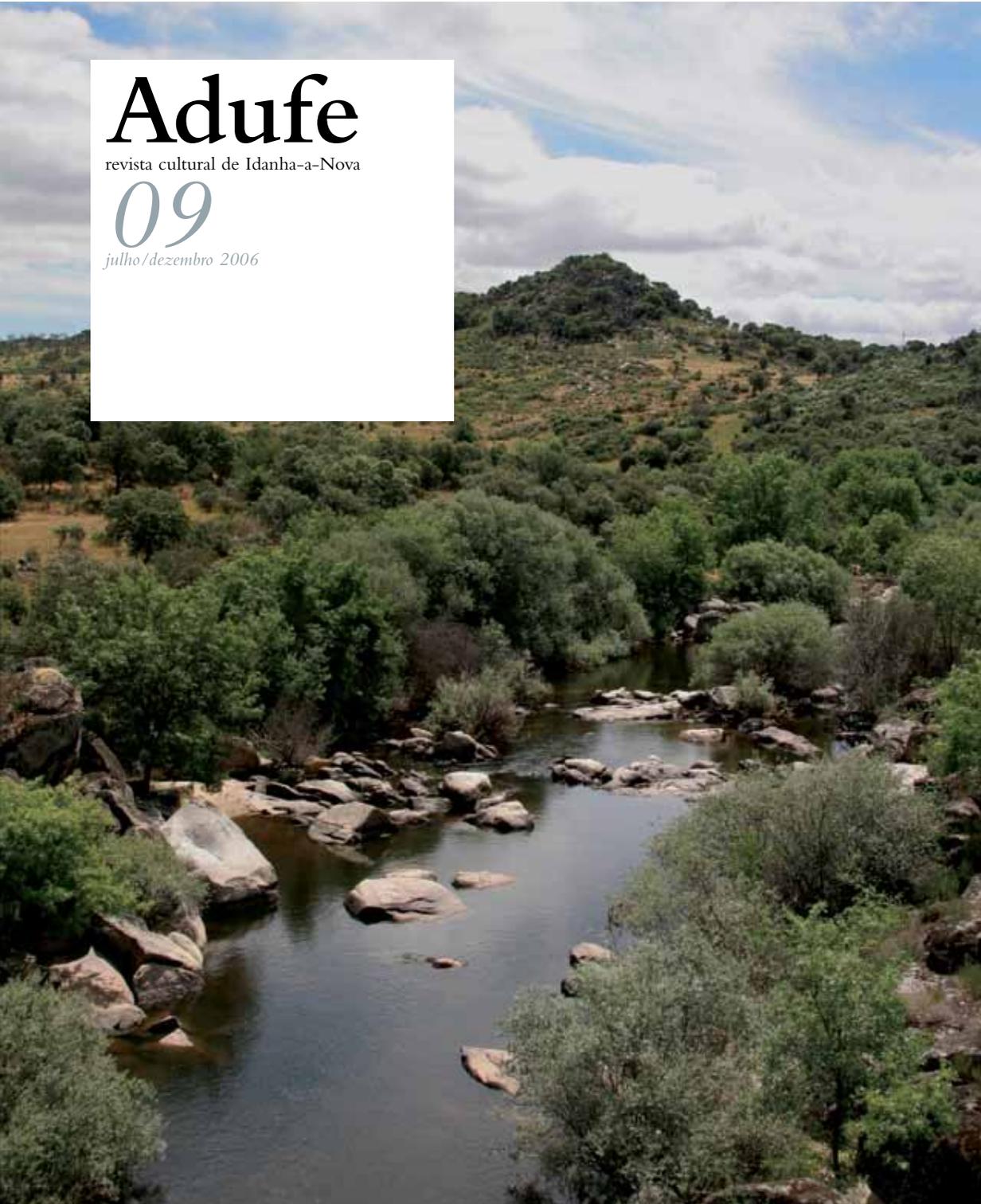


Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova

09

julho/dezembro 2006



Menos Tempo Mais Segurança



A23 - Scut da Beira Interior

ABRANTES / CASTELO BRANCO / GUARDA

Informações ligue 272 34 90 15
Assistência ligue 272 44 76 75

Agora, entre LISBOA:

- CASTELO BRANCO menos 30 minutos
- GUARDA menos 50 minutos



SCUTVIAS
AUTOESTRADAS DA BEIRA INTERIOR, S.A.

Director

Eng. Álvaro Rocha

*Presidente da Câmara***Coordenação geral**

Eng. Armindo Jacinto

*Vice-Presidente da Câmara***Equipa técnica**

Arquivo Municipal

Biblioteca Municipal

Centro Cultural Raiano

Gabinete de Acção Social e Saúde

Gabinete de Arqueologia

Gabinete de Turismo

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

Serviço Educativo

Colaboração

ESGIN – Escola Superior de Gestão

de Idanha-a-Nova

Parque Natural do Tejo Internacional

IPPAR – Direcção Regional

de Castelo Branco

Agradecimentos

Sr. António dos Santos Beringuilho

Dr. António Silveira Catana

Dr.ª Ana Luísa Fazenda

Sr. Jerónimo Manzarra e Esposa

D. Maria do Nascimento Lourenço

Prof.ª Dr.ª Maria Hermínia Vilar

Projecto e direcção de arte

Silva|designers

Editor

Pedro Ornelas

Coordenação

Paulo Longo

Textos

Duarte Belo (excertos do livro); Andreia

Cruz (roteiros); Paulo Longo (*Louça**de Idanha*); Tito Lopes (*Nas doces águas**do Tejo*); Maria Hermínia Vilar (traduçãoe excertos do comentário à *carta**de D. Sancho I*); equipa do CCR*(Feira Raiana)*; equipa do GASS (G.A.S.S.);

Pedro Ornelas (restantes textos)

FotografiaDuarte Belo: *Uma sedução quase mágica*

Luísa Ferreira: pp. 31 (CCR);

Paulo Muge: capa, estudantes, Marçal

Grilo, *gastronomia, hotel, Do lado de lá*;Pedro Ornelas: *Feira Raiana*; ValterVinagre: *Louça de Idanha, obras de Marçal*Grilo, *A água domesticada, Convento**de Sto. António***Ilustração**Paulo Longo (*Uma tarde em Idanha*)Gonçalo Viana (*Nas doces águas do Tejo*)**Copy-desk**

Monteiro Luís

Impressão

Heska Portuguesa

Tiragem

15 000 exemplares

Periodicidade semestral

*As actividades programadas podem**sofrer eventuais alterações, que são**completamente alheias à nossa vontade.*

Índice

03

Editorial

04

A água domesticada: fotografias de Valter Vinagre

12

Uma tarde em Idanha-a-Nova: percurso urbano

16

Convento de Santo António: abriram-se as portas do antigo convento, hoje residência

22

Uma sedução quase mágica: fotografias de Duarte Belo

28

Carta de D. Sancho I, a certidão de nascimento de Idanha

30

Luís Marçal Grilo, o arquitecto da nova Idanha

36

Fauna ribeirinha: lontra, boga, cobra-de-água, rela, libélula, garça-real, guarda-rios e morcego de ferradura

40

Louça de Idanha, o maior produtor do concelho

46

Estudantes da ESGIN: Ana Sofia, José, Patrícia, Rogério e João

52

XIII Feira Raiana

54

Agenda de Julho a Dezembro: festas, feiras, mercados, passeios, romarias, música, teatro e desportos

62

Artesãos, gastronomia, restaurantes, alojamento, caça

77

Edições, GASS, associações culturais, informações úteis

86

Do lado de lá: O castelo fantasma de Peñafiel





Fazer diferença

Eng. Álvaro José Cachucho Rocha
Presidente da Câmara Municipal

Num ano marcado pela exigência de maior responsabilidade por parte das autarquias do nosso país, é com renovado empenho que abrimos o segundo semestre de 2006. Idanha-a-Nova continua a ser, a vários títulos, uma referência para toda a região e é com base nesta premissa que nos esforçamos para manter esta imagem e corresponder às expectativas quer dos nossos munícipes, quer de todos aqueles que elegem o nosso concelho como espaço privilegiado de lazer. São muitos os que dizem que Idanha continua a fazer a diferença. Graças ao trabalho desenvolvido, o nosso território está prestes a ver reconhecida pela UNESCO a sua integração naquele que será o primeiro geoparque português na rede europeia de geoparques. O Geopark Naturtejo é mais um passo decisivo que o Município de Idanha-a-Nova dá, no sentido de qualificar o turismo e os valores patrimoniais da nossa região. Cientes da importância do património das terras de Idanha, dedicámos a este tema a XIII Feira Raiana, que terá lugar de 28 de Junho a 2 de Julho. Ao longo de cinco dias de festa poderão ver que Idanha-a-Nova é um concelho que vale a pena para viver e conhecer. A Adufe 09 continua a linha editorial iniciada no número anterior, dando seguimento a um projecto que teve a melhor das recepções junto do nosso público e das instituições da especialidade, revelando-se uma aposta ganha, à altura do dinamismo que queremos imprimir à realidade do nosso município. A todos, o meu sincero agradecimento pelo apoio e colaboração demonstrados no esforço comum de fazer mais e melhor por Idanha. Bem hajam.

vidas

A água domesticada

















Antigamente a água passava lá em baixo nos rios, e para bebê-la tínhamos que ir à fonte, e transportá-la em barris e bilhas. Depois veio para dentro das casas. Alguns, poucos iam ao mar, lá tão longe, e banhavam-se. Depois fez-se a barragem, que aos pouco se foi transformando em praia, e cada vez mais a água passou a refrescar-nos por fora. Agora há até quem se atire para dentro dela vestido, nos novos rituais que os estudantes inventam.

fotografias de Valter Vinagre

Uma tarde em Idanha-a-Nova.

1> Hoje apenas são visíveis as fundações do **castelo** de Idanha-a-Nova, fundado em 1187 por Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo, antes da atribuição do foral à vila. Dominando a campina juntamente com o castelo de

Monsanto, terá sido construído para defender a povoação de Idanha-a-

Velha, então bem mais importante

mas mais vulnerável.

Tratava-se de um pequeno castelo, constituído essencialmente pelo paço dos alcaides, ao qual foi acrescentado, no

século XV, uma segunda cerca que

englobava a Igreja Matriz, deixando de fora a vila. 2> **Capela da Misericórdia**. Edificada no século XVI, em pedra com aparelho rústico, é um templo de nave única com uma capela-mor em talha policromada do século

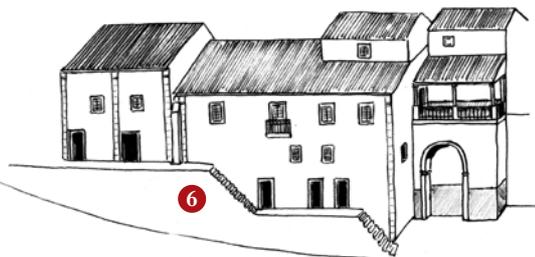
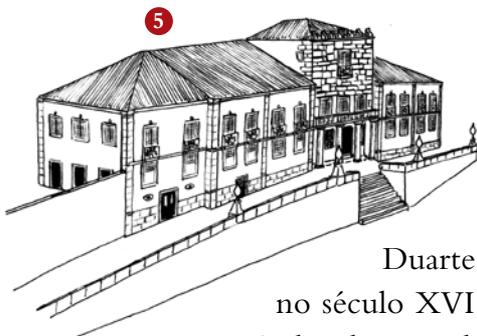
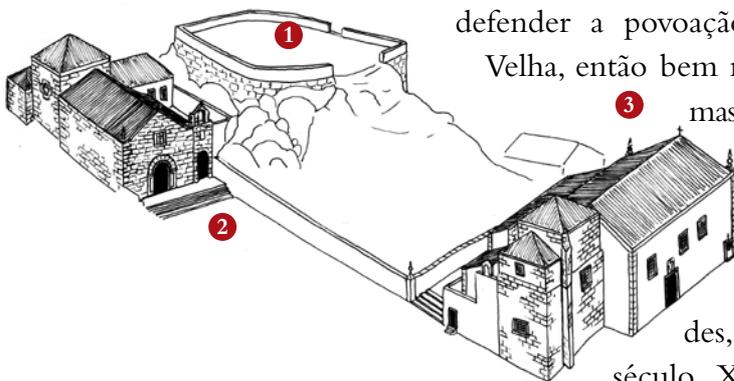
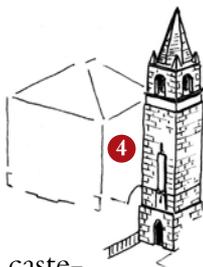
XVIII. De acordo com a tradição, os dois altares laterais são provenientes do extinto convento de Santo António.

3> Dedicada a Nossa Senhora da Conceição, a **Igreja Matriz** é de origem medieval, tendo pertencido à Ordem do Templo. Sabe-se, pelo desenho de

Duarte d'Armas, que

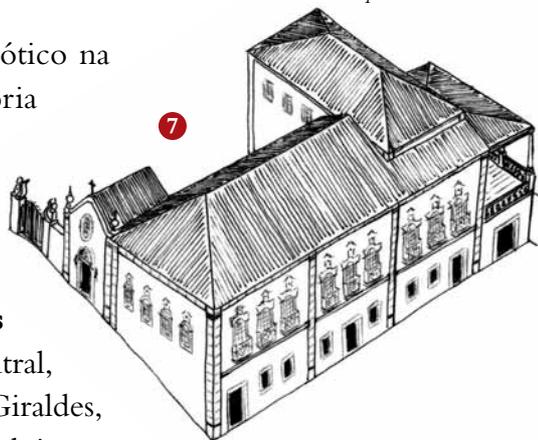
no século XVI se encontrava ainda dentro do castelo.

Com uma fachada principal maneirista, mantém, no entanto, características renascentistas, com a sua estrutura em três



naves, e abóbadas de nervuras ao gosto gótico na capela-mor. **4**> Pouco se sabe da história desta **torre sineira, ou do Relógio**, presumindo-se que tenha sido construída com pedra proveniente do desmantelamento do castelo.

5> A parte mais antiga do **Solar dos Marqueses da Graciosa** é a torre central, mandada construir em 1458 por Afonso Giraldes, fidalgo da casa real do rei D. Afonso V. Os dois corpos laterais e o balcão foram acrescentados no século XVII (1611) por Domingos Giraldes, descendente do fundador e capitão-mor da vila. **6**> A **Casa dos Cunhas**, grande casa de residência, construída no século XVI ou XVII, de planta longitudinal, possui três volumes de telhados de uma

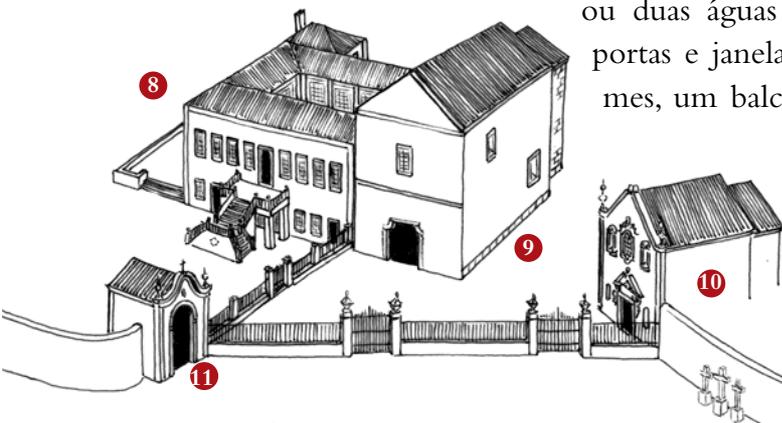


ou duas águas e distribuição irregular de portas e janelas. De notar, num dos volumes, um balcão com alpendre suportado por um arco de volta perfeita, que se supõe ser um vestígio da desaparecida capela de S. Pedro. **7**> A

Casa dos Condes de Idanha-a-Nova também conhecida como Casa do Corso, é um

elegante edifício do século XVIII, na linha do “estilo chão”, com um piso térreo destinado a pátio e arrecadações diversas, e um primeiro piso nobre, com janelas de sacada decoradas com motivos em forma de concha.

8> Esta casa é herdeira do **Convento de Santo António**, antigo convento franciscano do século XVII convertido em solar nos inícios do século XX. Ao





lado da antiga **igreja conventual (9)** vê-se a antiga **igreja barroca de S. Francisco de Assis (10)**, do século XVIII, ambas dessacralizadas e convertidas em armazéns agrícolas. Provavelmente pertencente ao antigo convento, a **capela de Nossa Senhora das Dores (11)**, com fachada para o largo, é um pequeno templo barroco do século XVIII que permaneceu afecto ao

culto católico. **12> O Palacete das Palmeiras**, data-

do de 1900, é um antigo solar construído para residência de

uma das mais importantes famílias terratenentes de Idanha, num local

que se situava então nos arrabaldes da vila. São de notar, à

direita e atrás do edifício principal, as antigas impo-

nentes cavaliças, e o jardim, de finais dos

anos 1930, com as suas espécies exó-

ticas (como as palmeiras que acaba-

ram por baptizá-lo), então novida-

de absoluta nestas paragens. No início

da década de 1990 foi reconstruído e

adaptado à actual função de Escola

Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. **13>** Construído em finais da década de

1950 na linha mais tradicionalista da arquitectura do Estado Novo, o edifício da

Câmara Municipal foi desenhado por António Lino, autor do Cristo-Rei e

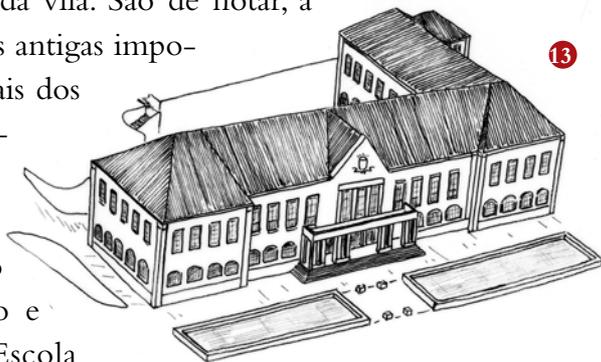
de diversas obras da Exposição do Mundo Português de 1940 (nomeadamente o

Espelho de Água), em Lisboa, e da colunata do Santuário de Fátima. Veio substi-

tuir o antigo edifício camarário na zona histórica e, em conjunto com o Palacete

das Palmeiras, define a praça central da zona nova de Idanha, contribuindo deci-

sivamente para a afirmação do actual centro da vila.



3CULTURAS

Évora | Idanha-a-Nova | Mértola

Évora



Idanha-a-Nova



Mértola



União Europeia
FEDER



De convento a casa senhorial

Começado a construir nos inícios do século XVII numa zona então extramuros, o **Convento de Santo António** é um antigo pequeno convento rural franciscano, bastante semelhante a outros existentes na Beira Baixa, como os de Fundão e Penamacor, mas com a particularidade de ter sido adaptado a residência, o que fez, por um lado, com esteja hoje em melhor estado de conservação que outros, embora, por outro, toda o interior das igrejas tenha desaparecido. De facto, no século XIX, com a desamortização dos bens da Igreja, o convento foi dessacralizado e vendido a um rico proprietário local. No início do século XX, bastante arruinado, passou para as mãos duma das mais importantes famílias terratenentes de Idanha, que o recuperou e adaptou para sua residência, acrescentando-lhe uma escadaria na fachada para acesso directo ao andar nobre, replicando a tradição das casas aristocráticas portuguesas barrocas. Ao lado da antiga igreja conventual, pegada ao corpo principal, vê-se a antiga igreja de S. Francisco de Assis, do século XVIII, com a sua bela fachada barroca com motivos decorativos em forma de concha. Ambas serviram desde a extinção do convento como armazéns agrícolas, pouco restando do interior. O altar-mor encontrar-se-á hoje na igreja de S. Miguel d'Acha, e outros dois, laterais, na capela da Misericórdia em Idanha-a-Nova, tendo os restantes desaparecido.

[Pia baptismal da igreja conventual>](#)





<Antigo claustro do convento
Arco de entrada para a capela-mor da igreja conventual>





<Antiga Igreja de São Francisco de Assis
Confessionário com postigo para o interior do convento>

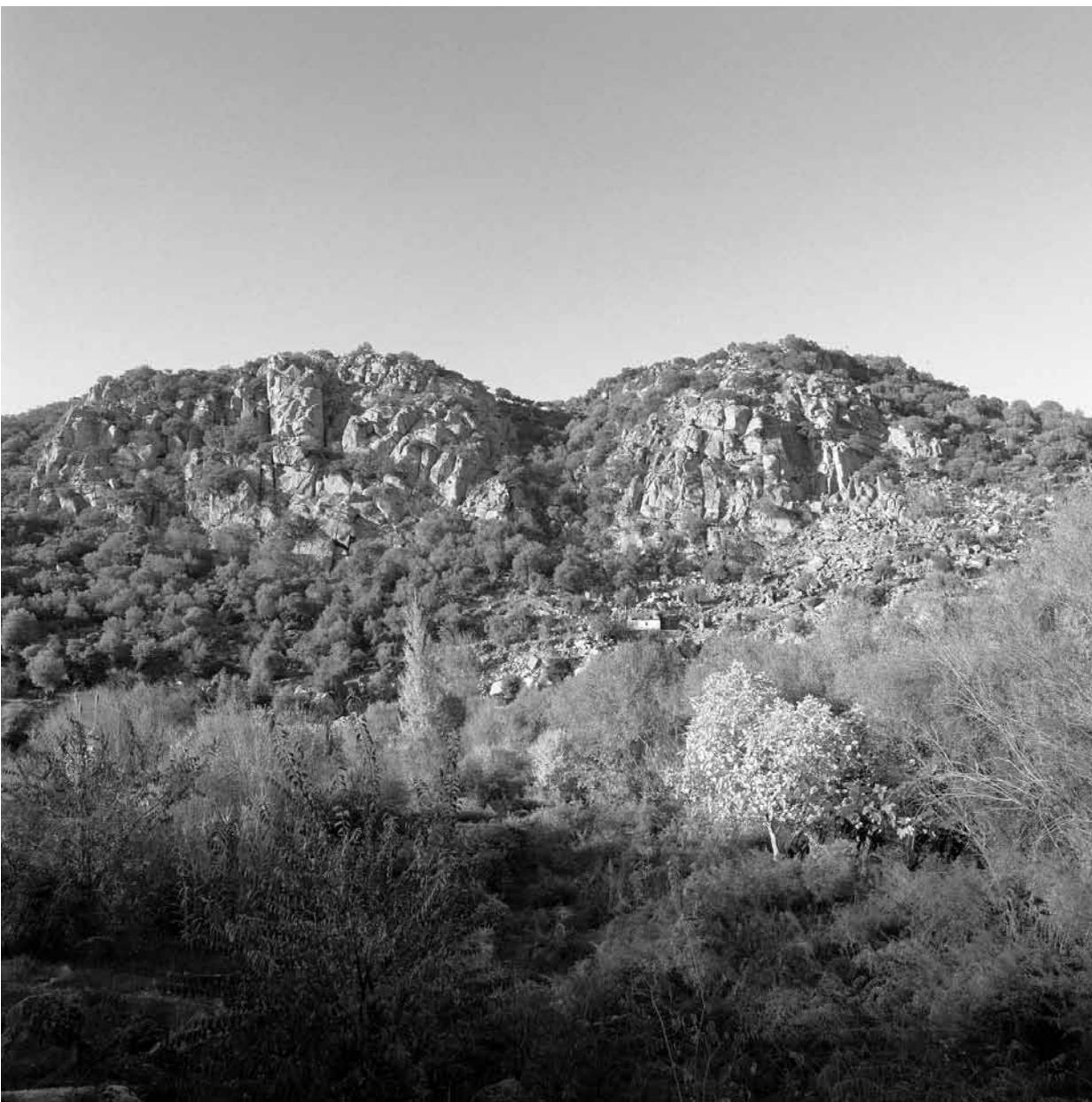


Terras Templárias de Idanha

Uma sedução quase mágica

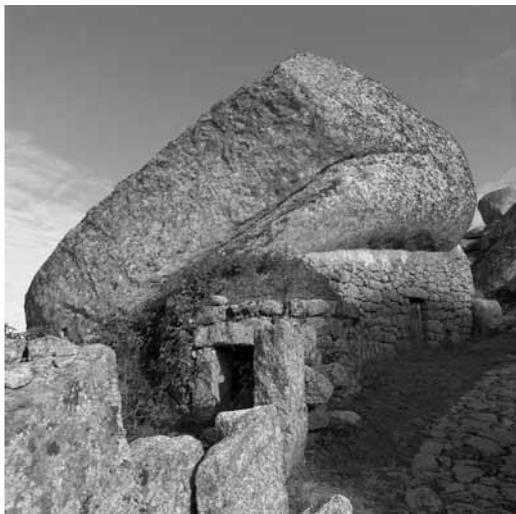
Idanha-a-Nova desenvolve-se no alto de uma escarpa onde viria a ser edificada uma fortaleza cristã, no século XII, de que restam apenas alguns vestígios, dos quais o mais significativo é uma das torres que, outrora, integrava o conjunto muralhado. É ainda claramente visível o plano mais elevado do castelo, de onde é observável a extensão e planura da campina da Idanha. A paisagem apresenta aqui grandes semelhanças com a planura alentejana, parece mesmo prolongar aquela região. No sopé da escarpa corre o rio Ponsul, umas das linhas estruturantes deste território e um fio condutor que liga alguns dos seus principais lugares. É ao descermos a escarpa da Idanha que entramos nesta terra templária, a antiga Egitânia, neste lugar com características muito singulares. Estamos como que numa grande bacia cercada de pequenas elevações ou linhas de fractura provocadas pelo encaixe do rio Erges e do rio Tejo, onde os limites do concelho confinam com Espanha. Foi neste território que se desenvolveram, há mais de dois mil anos, formas de povoamento muito próprias e estritamente relacionadas com um carácter telúrico, aqui muito presente.

*Terras Templárias de Idanha é um livro de fotografia de **Duarte Belo** (ed. Assírio & Alvim) e também uma exposição patente no Centro Cultural Raiano. Aqui reproduzimos algumas fotografias e excertos do texto do autor inserido no livro.*





Idanha-a-Velha é o espelho dessas formas de povoamento: num meandro do rio Ponsul, é erguida uma cidade. Ao contrário de outros lugares arqueológicos construídos com grandes preocupações defensivas, Idanha-a-Velha é edificada num território de paz, aberto, exposto, plano, no fundo de uma concha, rodeado de solos agrícolas. Viria a ser ocupada por sucessivas vagas civilizacionais. Talvez o seu período áureo coincida com a data da sua fundação. Alguns dos edifícios mais monumentais são do período romano. As inscrições documentam uma civilização que viveu um tempo de enorme prosperidade económica, social e política.



O morro granítico de **Monsanto** ergue-se da planície que o envolve de uma forma abrupta, numa beleza surpreendente ou uma grandiosidade enigmática provocada pela sua forma e pelos enormes penedos arredondados, assentes num solo íngreme. Pela forma como se eleva na planície, constitui uma referência de identidade e orientação de toda a região. A sua ocupação vem desde a época pré-histórica. Nas suas faldas foram encontrados materiais paleolíticos, neolíticos e da Idade do Bronze. Há registos de um cerco lendário ao Mons Sanctus pelo pretor romano Lúcio Emílio Paulo, no século II a.C., que terá durado sete anos.



No termo norte deste território, quando a terra já começa a enrugar, **Penha Garcia** apresenta um singular posicionamento numa geografia acidentada, a meia cota da serra de Penha Garcia, num ponto estratégico evidenciado pelas ruínas do Castelo, enquadrado numa linha de defesa raiana, que percorre todas estas terras beirãs. Na vertente norte deste espinhaço rochoso encontramos um dos mais singulares lugares deste território. O rio Ponsul, que nasce um pouco a montante do lugar, aqui escavou o seu leito, numa impressionante e surpreendente paisagem rochosa.



Em **Salvaterra do Extremo**, os furdões parecem definir uma cidade primitiva, com um emaranhado de ruas, muros e pequenas construções, utilizadas como currais. Imagem arcaica de um desejo de construir, de adaptar uma paisagem a uma realidade humana que emerge num anseio de domínio do território. Estas pequenas construções situam-se entre o actual povoado e o rio Erges, que aqui corre no fundo de uma garganta imponente. A acentuar o fim de um território, uma linha de fronteira, encontramos, já do lado de Espanha, as ruínas do Castelo de Peñafiel, e do lado português, uma torre medieval isolada.

Em nome de Deus. Eu Sancho, por graça de Deus rei de Portugal, com a minha mulher a rainha D. Dulce e os meus filhos e filhas, faço carta de doação, de concessão e de perpétua firmeza a vós Mestre D. Fernando Dias e a todos os frades da milícia do Templo, tanto presentes como futuros, da cidade que é chamada Idanha, a qual o meu pai, o ilustríssimo rei de boa memória, D. Afonso, deu aos vossos frades para povoarem, a qual está situada junto ao Monte Santo e entre a Covilhã e o rio Erges e entre a serra de Ucreza e o Tejo. E a esta cidade damos a Deus e à casa da milícia do Templo e a vós mestre D. Fernando Dias e frades do Templo a título hereditário de forma a que tenhais firmemente e perpetuamente com os seus termos novos e velhos tal como melhor os possais encontrar e ter e com todos os direitos que nós esperávamos possuir. Além disso, damos a vós mestre D. Fernando Dias e frades do Templo, presentes e futuros, por Deus e para remissão dos nossos pecados e dos nossos parentes e pelo bom serviço que de vós recebemos, a vila que é chamada de Idanha-a-Nova a qual eu povoiei, com os termos novos e velhos da forma que melhor os podeis encontrar e ter e com toda a integridade de direitos que nós esperávamos possuir. Todo aquele que esta nossa confirmação e doação, a vós e a vossos sucessores, observe integralmente, seja abençoado por Deus, Amen. Mas aquele que a tentar infringir ou diminuir, incorra na ira de Deus Omnipotente e tanto ele como os seus descendentes sejam malditos por Deus, Amen. Foi feita esta carta em Coimbra, décimo dia da calendas de Fevereiro, Era de 1244, vigésimo ano do nosso reinado. E nós reis acima mencionados que esta carta de perpétua doação e confirmação mandámos fazer, a roboramos perante os subscritores e nela fazemos sinal.

A 23 de Janeiro de 1206 (segundo o actual calendário gregoriano), D. Sancho I doa à Ordem do Templo a vila de Idanha-a-Nova, que ele povoara, e confirma a doação de Idanha-a-Velha, feita por seu pai D. Afonso Henriques. O rei assegura assim a defesa duma região de fronteira, palco de frequentes incursões militares por parte dos mouros, por uma ordem militar que tinha dado boas provas das suas qualidades guerreiras alguns anos antes, quando das invasões dos Almóadas em 1190-1191, num contexto marcado pelo recrudescimento do poder muçulmano. A importância deste documento radica, sobretudo, no facto de constituir o primeiro indício documental da existência da vila de Idanha-a-Nova no período cristão, e insere-se claramente numa política régia marcada pela preocupação de assegurar a defesa das zonas periféricas e pouco controladas do reino e fomentar o seu povoamento. Uma política que viria aliás a ditar o cognome com que D. Sancho I seria posteriormente lembrado: o Povoador.

pagina
libri no. 110

Per hoc p̄ns scriptū uolo fi

Per omnibus manifestum. qđ ego alfonso 2^o port^o Rex
audi cartā illustrissimi p̄ris meo reg^o sancy bone memorie
in hunc modum. **I**n dei n̄e. Ego sanct^o tri gra port^o Rex
una cum urore mea regina dōna dula. cū filijs i filiabus meis

ficio cartā donationis. concessiois i p̄petue firmitudis. uob magist^o
dōno fernando didaci i uniuersis fratrib^o militie templi p̄ntib^o et
futuris. de ciuitate illa que uocatur eqitania. quā pater meo illustri
simus rex tōno alfonso bone memorie fr̄ibus uestris olim populam
dam tērat. que sita ē p̄pe montē sanctū i inter coueli. mā i fluuiū de
elgia. i inter ferrā de uelca i tagū. Danc dictam ciuitatē dāmo tēo
i dāmo militie templi i uobis magist^o tēo dōno fernando didaci i fr̄ib^o
templi iure hēditario. ut eam habeatis firmē atq; possideatis i p̄pe
tuū. cū suis terminis nouis et uetibus sic eos meli^o potueritis in
uenire i habere. i cū omni integritate iuris ad nos in ip̄a expectatis

Pretereā dāmo uobis magist^o tēo dōno fernando didaci i fr̄ib^o templi
p̄ntibus i futuris pro tēo i remissione p̄ccōr^o n̄rōr^o i parentū n̄rōr^o. i
p̄ bono seruitio quod uob recepim^o. quādam uillam que uocatur eqi
tania noua quam ego populauim^o cū suis t̄mis nouis et ueterib^o. sic
eos meli^o potueritis inuenire i habere. i cum oī integritate iuris ad
nos in ip̄a expectantis.

Quicumq; igitur hanc confirmationem
i donationem n̄ram. uob i cunctis successoribus ūris integras obser
uauit. b̄nis sit a tēo amen. **Q**uō illas infringē uel minuire attē
ptauit. p̄ram tēo omnipotentis incurrat. Et ip̄e et eius p̄genies
sint maledicti a tēo. amen.

Facta fuit hec cartā. apud columbriam
v. h̄is february. Era. M. cc. R. iij. anno regni n̄ri. xv. Nos reg^o
supra n̄rati qui hanc cartā p̄petue donatiois i afirmatiois fieri p̄e
cepimus. corā subscriptis eam roborauimus. i in ea h̄is fecimus

Qui affuerūt :-

- D**ōno Ioh̄ns fudi maioram curie
- D**ōno m̄tur signifer regis. of.
- D**ōno laurentius suary. of.
- D**ōno Ioh̄annes fernandi. of.
- D**ōno fernando fernandi. of.

- A**lvaro brachen archiep̄s. of.
- M**artino portugali ep̄s. of.
- P**etrus columbriēn ep̄s. of.
- N**icholio uisē. ep̄s. of.
- S**uarus turbon ep̄s. of.



Handwritten signature or text at the bottom right.

Marçal Grilo

Arquitecto

O Centro Cultural Raiano, a Residência de Estudantes, as piscinas e os blocos de habitação social foram alguns dos edifícios fundamentais para a consolidação da zona de expansão urbana em Idanha-a-Nova. O seu impacto foi também estético – a arquitectura discreta, de inspiração vernácula regional, e a utilização da pedra com aparelho rústico – blocos cortados irregularmente, à maneira tradicional – levaram a que muitos outros edifícios recentes na vila o imitassem. O autor é Luís Marçal Grilo, um arquitecto natural de Castelo Branco que manteve sempre a ligação à Beira Baixa, onde se concentra grande parte do seu trabalho.

Centro Cultural Raiano Uma pequena “fortaleza beirã” revestida a pedra rústica e placas de betão, com a escadaria de acesso inserida nas rochas pré-existentes. O pátio-jardim interior ilumina todo o átrio de entrada. Tem três salas de exposição, um auditório com 258 lugares, sala polivalente, apartamento para residências e gabinetes para investigação e administração. No exterior há um anfiteatro com 800 lugares.





Habitação social São 23 moradias em banda distribuídas por três blocos, com revestimento a pedra rústica no piso térreo e varandas de inspiração tradicional no primeiro andar. As tipologias são T3 e T4, com sala com lareira no rés-do-chão de onde arranca a escada para o piso superior. Projecto premiado pelo INH em 1991.

Núcleo do azeite/Lagares de Proença-a-Velha Antigo arraial beirão situado dentro da aldeia de Proença-a-Velha, foi adquirido pela autarquia e musealizado. Marçal Grilo desenhou algumas intervenções, entre as quais a construção de um novo corpo envidraçado com cobertura em telha, onde é possível observar um lagar movido a água com prensa de parafuso central.





Residência de Estudantes Um pequeno volume central com uma “torre” de pedra e uma caixa envidraçada articula outros dois volumes horizontais que fazem um ângulo aberto entre si. A “torre” abriga a caixa das escadas, e na caixa envidraçada ficam as cozinhas comuns dos quartos. O piso térreo é também revestido a pedra, com grandes janelas que iluminam o refeitório, bar, sala de convívio e salas de estudo. Tem capacidade para 106 estudantes.

Centro de Saúde Implantado num antigo arraial (conjunto murado quadrangular que incluía instalações agrícolas e habitação) situado num ponto alto da vila. O edifício, com uma planta em E, foi construído dentro do antigo muro, com um intervalo de 2,5 m ajardinado. O muro foi preservado na fachada principal e nas laterais, apenas interrompido para dar lugar à entrada, parcialmente desmontado nalguns pontos de modo a permitir a entrada de luz, e desmantelado nas traseiras. Entre os braços do E há dois pátios ajardinados, um dos quais, na zona pediátrica, com jardim infantil, de onde se avista a espectacular paisagem da campina.



Edifícios que só podem ser ali

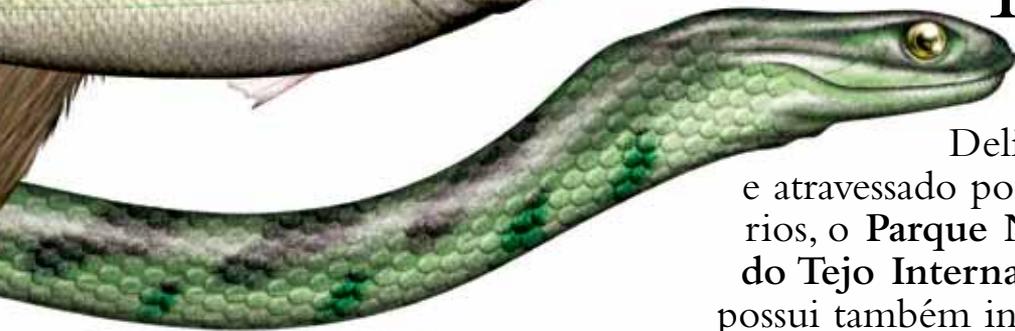
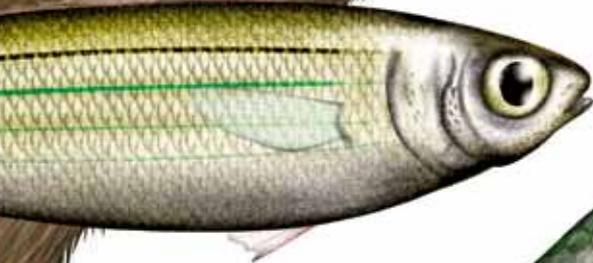
Quase todas as semanas vai à Beira Baixa, mas tem o atelier em Lisboa, num edifício marcantes da arquitectura portuguesa moderna, na esquina das avenidas dos EUA e de Roma. Formado em 1961 na antiga ESBAL, Luís Marçal Grilo ficou lá como assistente durante seis anos. Como referências, não cita nenhum arquitecto português, apenas os célebres Ieoh Ming Pei e Lloyd Wright, mas para as obras que tem feito na Beira Baixa a inspiração é só a arquitectura tradicional da região.

Gosta muito de tudo o que faz mas apreciou especialmente a oportunidade de “contribuir para que as pessoas vivam melhor” na sua terra de origem e de fazer o que queria: que cada projecto resultasse num edifício que “não podia ser senão ali”. Daí a utilização da pedra em todos os edifícios que desenhou para Idanha. Outra preocupação fundamental é o da conservação, que jus-

tifica de novo o recurso à pedra, mas também ao betão à vista e ao tijolo. “O Centro Cultural Raiano não tem nada para pintar, nada para rebocar, é todo forrado a pedras e placas de betão, e noto que está a ficar cada vez mais bonito. Tenho pena de não estar cá daqui a 30 ou 40 anos para ver a patine.”

“Tentei fazê-lo como se já lá estivesse, como saísse do chão”, diz ainda sobre o CCR, e refere o gozo especial que lhe deu fazer a escadaria, “agarrada aos calhaus a subir por ali acima”, e o trabalho com os pedreiros, ajudando a revitalizar uma arte que vai caindo no esquecimento. Ficou comovido e divertido quando um mestre pedreiro já idoso lhe perguntou: “Então gosta?” “Claro que sim, está espectacular.” “Pois, até estou a pensar trazer a minha mulher cá para ver”, respondeu o pedreiro, orgulhoso do seu trabalho.





Nas doces águas do Tejo

Delimitado e atravessado por vários rios, o **Parque Natural do Tejo Internacional**, possui também inúmeros ribeiros temporários, açudes e pequenas barragens que são abrigo e local de procriação de uma variada fauna e flora característica ou muito ligada a estes meios aquáticos. Durante os longos e quentes



meses de Verão estes ecossistemas são especialmente procurados por toda a fauna, que aí vai beber e refrescar-se. A segurança das escarpas das encostas do Tejo abrigam uma quantidade considerável de espécies selvagens, actualmente ameaçadas ou em risco de extinção, atraída pelas condições criadas pelo rio. Em vários casos, como a cegonha negra e os abutres, por exemplo, os indivíduos aqui existentes representam uma considerável proporção da população mundial.





Lontra *Lutra lutra* Se pela manhã cedo ou ao entardecer passearmos pelas margens dos rios Ponsul, Erges ou Aravil, com sorte avistaremos um sulco rápido na água e teremos o privilégio de observar as esquivas lontras no seu meio natural. Estes mamíferos, altamente sociáveis e brincalhões entre si, entregam-se a longas e ruidosas brincadeiras aquáticas. São dos poucos animais (além dos humanos) que constroem espaços lúdicos e de diversão, verdadeiros aquaparcos onde durante horas se divertem a escorregar para a água. Todo o seu corpo está “desenhado” para a vida aquática, com membranas entre os dedos, uma cauda forte para impulsionar e membranas oculares que lhe permitem ver debaixo de água, podendo submergir até 5 minutos e nadar a 15 km/h.



Boga *Chondrostoma willkommii* Pequeno peixe que necessita especialmente de águas limpas, evitando a poluição, pelo que a sua presença é um indicador de razoável qualidade das águas. Peixe muito pacífico, vive normalmente em grupos depositando os seus ovos na vegetação do fundo dos rios no início do Verão. Alimenta-se de vegetais, em especial pequenas algas, e em menor quantidade de invertebrados, sobretudo moluscos e larvas de insectos. Sendo vegetariana, está limitada a cursos de água permanentes com muita vegetação aquática. Esta espécie é um endemismo ibérico, actualmente ameaçado pelas práticas de pesca e sobretudo pela degradação do habitat, neste caso concreto a poluição e assoreamento dos rios e cursos de água onde ainda existe.



Cobra de água *Natrix natrix* De pequenas dimensões, distingue-se da maioria das suas congéneres especialmente pelo hábito de entrar na água, quer para fugir de predadores quer para procurar a sua própria refeição. Mais característica das zonas do sul da Europa, difere da parente próxima (que também existe no nosso país, a *Natrix maura*) sobretudo pelos hábitos mais terrestres, alimentando-se de pequenos roedores, insectos, animais aquáticos ou, inclusive, juvenis incautos de pequenas aves. Possui a particularidade de se fingir morta quando ameaçada, virando a barriga para cima e deixando a cabeça tombada com a boca aberta e língua pendente, e de expelir maus odores quando agarrada.



Rela *Hyla meridionalis* Muito semelhante á *Hyla arborea* (também existente em Portugal), difere sobretudo pela ausência da listra negra ao longo dos flancos. Mais característica das regiões do sul da Europa, distingue-se facilmente de rãs e sapos pela sua cor verde vivo que a protege contra os predadores, confundindo-se com o verde da vegetação, e também pelo seu hábito de se empoleirar em plantas, imóvel, para não ser vista pelos que a consideram uma refeição ou pelos pequenos animais de que ela faz refeição. É nestas condições que facilmente pode ser observada, junto a zonas húmidas, onde durante as quentes noites de Verão se pode ouvir o seu característico cantar (“breeee”) com que comunicam entre si.



Libélula *Anax imperator* Deve o nome a ser a maior das libélulas da Europa, e também às suas cores e padrão vistosos. É frequente ser avistada voando rapidamente nas proximidades de zonas húmidas com grande estrépito do bater das suas fortes e grandes asas. Regra geral, está onde exista um tanque ou lago. As larvas desenvolvem-se debaixo de água, vorazes predadores de todo o tipo de pequenos animais aquáticos ou que desajeitadamente pousam na água. O seu voar determinado e a sua aparência, junto com o hábito misterioso de efectuar voos rasantes às nossas cabeças, criou o mito em algumas zonas do país de serem ameaçadoras, inclusive com nomes comuns algo intimidantes (como por exemplo tira-olhos), o que é totalmente infundado, pois são absolutamente inofensivas.



Garça-real *Ardea cinerea* Frequente em toda a região. Geralmente andam sós ou em pares nas margens de rios, charcos ou barragens. Movem-se muito lentamente, atentas a qualquer movimento de animais nas águas, que com um movimento rápido de pescoço se tornarão na próxima refeição. Embora em Portugal a população seja principalmente invernante, existem centenas de casais que são sedentários e ficam todo o ano. Na época de reprodução estes graciosos animais formam por vezes colónias para procriarem, mais protegidos. Na parada nupcial os machos competem pelas fêmeas oferecendo o primeiro ramo para a construção do ninho. Tal comportamento, em animais gregários como a garça, evita as lutas comuns entre machos pela fêmea.



Guarda-rios (*Alcedo atthis*) Muito vistosas, são difíceis de observar dado o seu comportamento furtivo e tipo de meio onde vivem – margens de rios de vegetação abundante e densa. Muitas vezes distinguimos apenas como que um projectil azul metálico, tão rápido é o seu voo. Alimentam-se sobretudo de peixes pequenos e outros animais aquáticos e constroem ninhos nos taludes das margens, buracos com uma entrada comprida que terminam numa galeria que os progenitores atapetam de um fofo manto de escamas e espinhas de peixe cuidadosamente desfiadas e partidas, de modo a ser confortável para as crias.



Morcego pequeno de ferradura *Pipistrellus pipistrellus* O mais pequeno dos morcegos europeus e também dos mais comuns. Abriga-se em habitações humanas e pode ser observado em campo aberto ou sobretudo voando em redor dos candeeiros de iluminação pública, onde captura as mariposas e outros insectos que são atraídos pela luz. Também pode ser visto em zonas húmidas, sobre lagos ou margens de ribeiros, voando incansavelmente e emitindo os seus guinchos ultrasónicos em busca constante de insecto. Este sistema de “radar” é uma das fabulosas particularidades de todos os morcegos. A fantástica rapidez e eficiência da ecolocação permite-lhes perceber e interpretar dois ecos, espaçados apenas por dois micro-segundos.

Louça de Idanha

Num contexto em que a agricultura era a principal actividade, existiram, até meados da década de 1960, dois centros oleiros neste concelho: Idanha-a-Nova e Zebreira. A emigração, a fraca rentabilidade, a competição de novos materiais, a dificuldade de adaptação a novos moldes de trabalho são alguns dos factores que determinaram o fim desta actividade na região, tal como sucedeu em inúmeros locais, um pouco por todo o país, ao longo do século passado. Ofício passado de pai para filho e baseado no trabalho familiar, a olaria local caracteriza-se por uma produção essencialmente utilitária, com modelos muito próximos entre os dois centros oleiros, diferindo entre si ao nível de procedimentos técnicos, no volume da produção e na forma de comercialização. Idanha-a-Nova assume um destaque



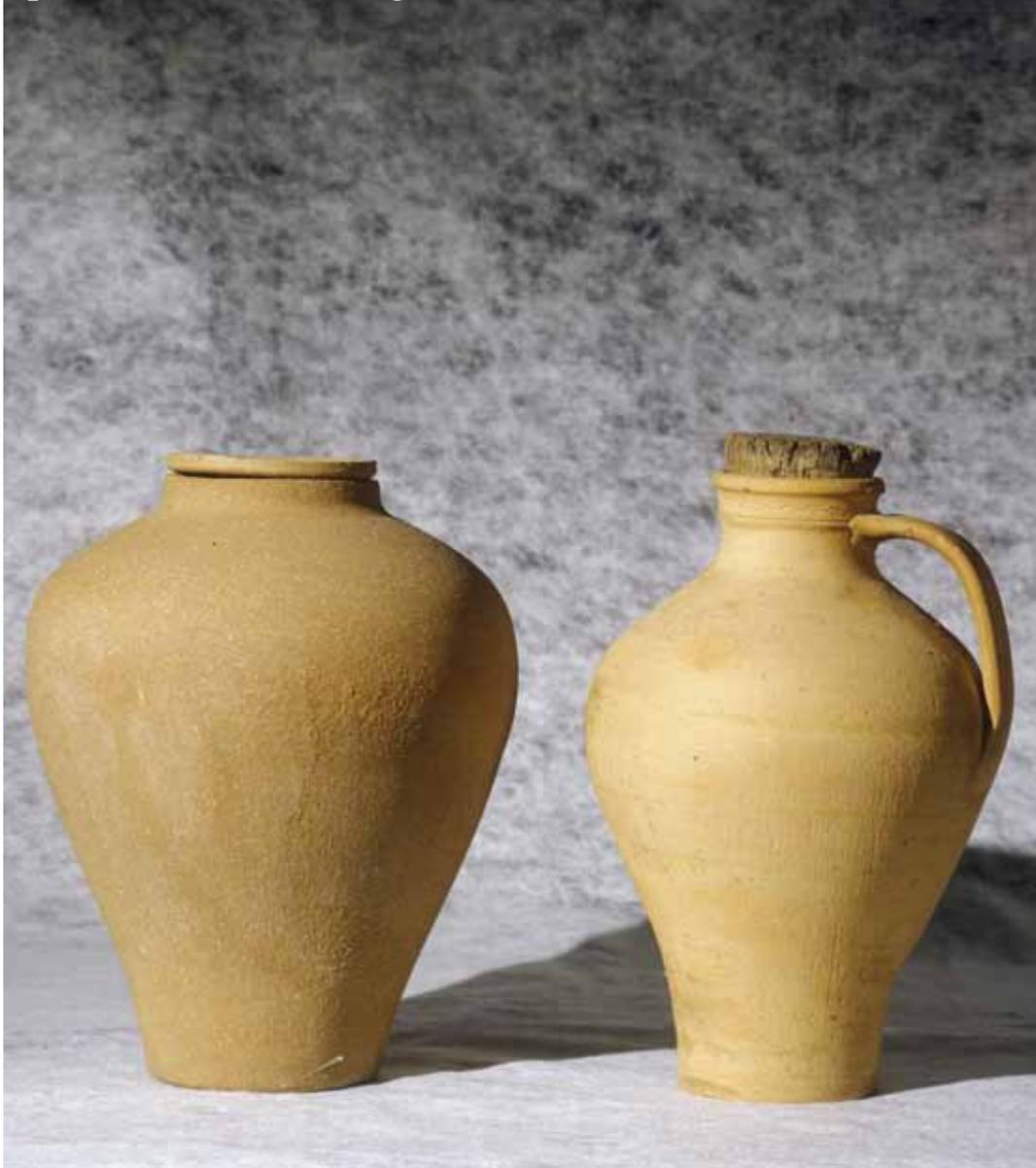
Panelas de lume. Entre a louça para fogo, as panelas de lume destacavam-se pelo seu uso muito comum. Pousavam-se directamente no chão, cozinhando os alimentos junto às brasas da lareira da cozinha, o lar. Apresentam-se sob tamanhos muito variáveis (de 1 a cerca de 30 l.), com uma ou duas asas.

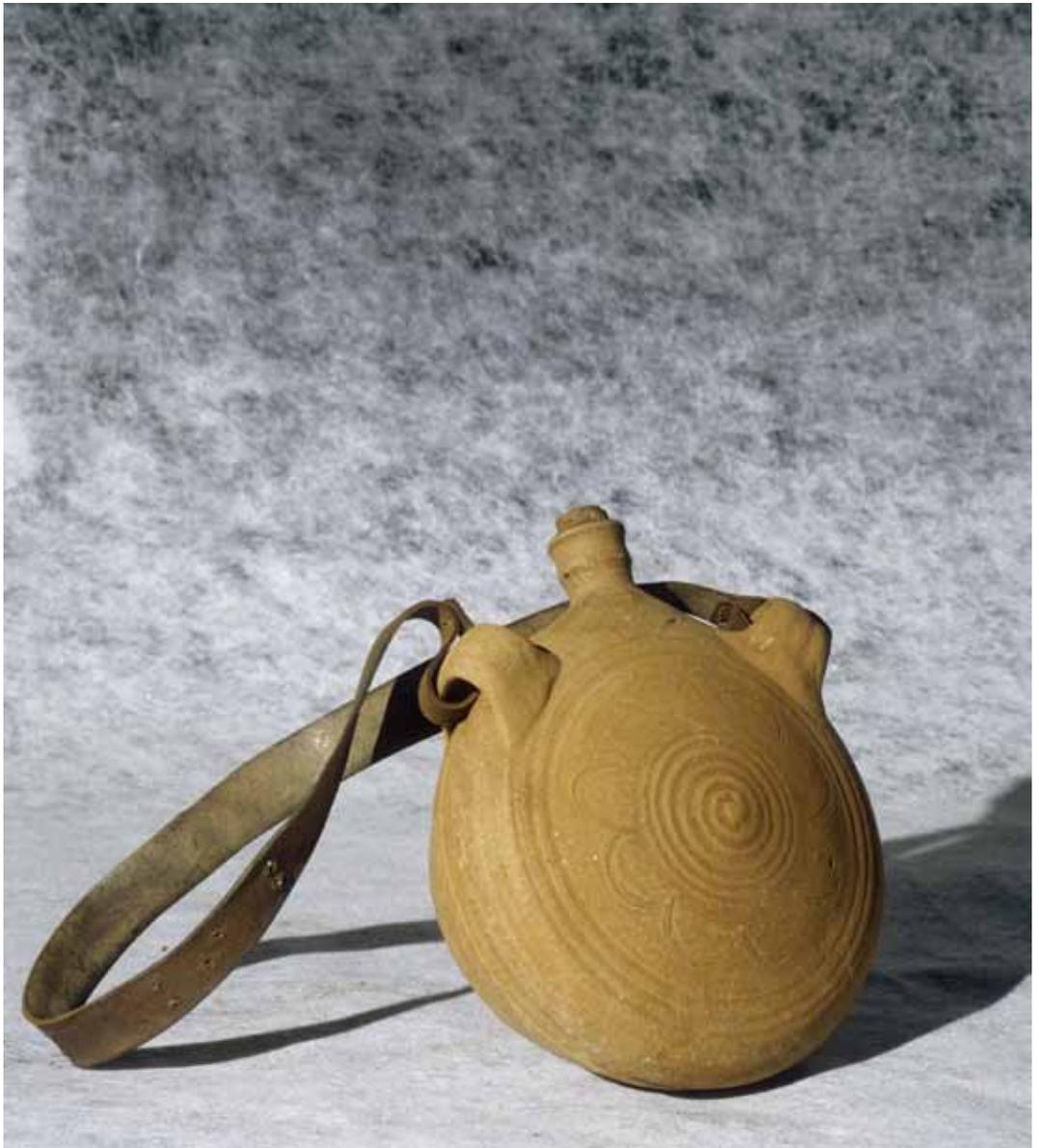
particular neste contexto: um maior número de oficinas produzia louça vidrada em quantidade suficiente para justificar um tráfego constante para o norte da Beira, tanto de oleiros como de comerciantes, trocando-a por gêneros alimentares abundantes nessas paragens, como a batata, o feijão e a castanha – o que lhe conferia uma dimensão regional, distinta do carácter local das olarias de louça fosca da Zebreira.



Talha e sucareiro. Conservar azeite, chouriços e queijos, e adoçar as azeitonas são os usos mais comuns a que se destinavam as talhas e sucareiros produzidos pelos oleiros de Idanha. Desempenhando um papel central na conservação dos alimentos, tinham uma utilização generalizada nos espaços domésticos da região, que atravessava todos os estratos sociais.

Bilha e pote de água com telhador. Memória de um tempo anterior à água canalizada, a bilha e o pote são ainda hoje usados por muita gente que aprecia o gosto e a frescura que o barro confere à água.





Barril. Reserva de água portátil, o barril aparece ligado aos trabalhos do campo. Jornaleiros e pastores traziam-no sempre consigo, suspenso ao ombro. Mais comum na versão de duas asas, surge por vezes com quatro asas.

Alguidares encasalados.



Alguidar de casal, pintado. Até à generalização do plástico e do metal, os alguidares tiveram um papel preponderante na preparação dos alimentos e outros trabalhos domésticos. Adquiriram assim um valor particular, mesmo em termos sociais: eram parte integrante do dote das mulheres, entre as gentes mais modestas. São das raras peças pintadas dos oleiros de Idanha-a-Nova, técnica aprendida com os de Barcelos por volta de 1930, com os quais se cruzavam nas suas viagens de venda da louça.



Estudantes

Instalada há 15 anos num palacete impecavelmente remodelado em pleno centro da vila, a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova poderá ser fundamental no desenvolvimento do concelho – promovendo a fixação dos jovens, travando a desertificação e formando mão-de-obra qualificada. São cerca de 700 alunos, o que significa que, por cada pouco mais de três habitantes de Idanha-a-Nova, há hoje um estudante do politécnico – um impacto certamente enorme, sobretudo tendo em conta a reduzida proporção de jovens na população. A implantação da ESGIN em Idanha tem um efeito positivo imediato na economia local, ao nível do comércio e serviços, bem como no emprego gerado pela própria escola. Mas a fixação dos estudantes jovens depara com um obstáculo difícil – a escassez de empregadores de dimensão adequada. Cinco estudantes e ex-estudantes da ESGIN avaliaram a escola e as suas vidas de estudantes em Idanha, e falaram dos seus projectos de vida. Cinco pontos de vista que formam um instantâneo desta “família”, como todos eles referiram espontaneamente.

Ainda estudante do secundário, no Fundão, **Ana Sofia Ramos** veio visitar as instalações da escola, a biblioteca, foi às piscinas e gostou imenso. Nem pôs a hipótese de ir para outro sítio – “queria mesmo ficar aqui”. Ainda por cima tinha o curso que queria seguir – Contabilidade e Gestão Financeira – e assim concorreu à ESGIN como primeira opção. Agora tem 18 anos, está no 1.º ano e acha que “é tudo positivo”. Durante a semana mora em Idanha numa casa alugada com outros três estudantes, aos fins de semana volta para casa dos pais e trabalha como operadora de caixa num hipermercado. Gosta muito do ambiente, “calmo e sem stress”. Como toca viola desde a infância inscreveu-se logo na Tuna, “para não esquecer”. Quando acabar o curso quer regressar ao Fundão, e “gostava de trabalhar na área financeira, em especial na banca”.





Natural de Angola mas com raízes em Proença-a-Nova, **José Bernardino Pereira** foi um dos pioneiros da ESG, em 1991. “Quando cheguei a Idanha, não tinha nada das infra-estruturas que tem hoje e o próprio palacete parecia a casa da Família Adams”. Foi fundador da Associação de Estudantes e da Tuna, e também dos primeiros diplomados, em Contabilidade e Gestão Financeira. Seguiu-se um estágio na CGD, durante o qual foi convidado para trabalhar na ESGIN e é hoje, aos 36 anos, coordenador dos serviços administrativos. Entretanto fez outro bacharelato e uma licenciatura, sempre na ESG, e frequenta agora um mestrado em associação com a Universidade do Minho. Adora Idanha e a sua qualidade de vida, e destaca o facto de ser encontrar perto de Cáceres, a três horas de Madrid e duas horas e meia de Lisboa. Como se interessa muito por História, dá também especial valor aos roteiros “fabulásticos” que é possível fazer na região.



“Idanha é uma terra muito acolhedora”, diz **Patrícia Almeida**, 23 anos, finalista do curso de Marketing. “A escola é muito agradável por ser pequena e isso torna-nos uma grande família. Todos nos conhecemos, todos nos damos bem, é um ambiente acolhedor e agradável, estamos todos muito próximos.” Patrícia veio para a ESG “porque era este o curso que queria e não pela terra que era”. Não se arrepende de ter vindo, e a única queixa é “a vida académica, um bocadinho limitada porque as opções não são muitas” na vida nocturna. “Idanha precisava de um espaço destinado aos estudantes, um barzinho onde pudéssemos estar à vontade sem o incómodo que é para alguns ter pessoas mais velhas à volta e onde não tivéssemos horas para sair”, acrescenta. Natural de Figueiró dos Vinhos, Patrícia tenciona ir para Coimbra quando acabar o curso e procurar trabalho na área de gestão e organização de eventos.



Oriundo de Penha Garcia, **Rogério Martins**, 25 anos, estudou Contabilidade e Gestão Financeira. Terminou há dois anos e conseguiu logo emprego, em Idanha, numa empresa de silvicultura. “Tinha muita base teórica mas foi muito fácil adaptar-me ao trabalho”, diz Rogério, que “está contente e tem tudo o quer da vida”. Rogério estudou aqui desde o 7.º ao 12.º ano e diz que quem vem “de grandes cidades custa a adaptar-se”. E que quem cá estava passou “a ver um meio totalmente diferente”. “A imagem que eu tinha de Idanha foi totalmente alterada, com a vida académica, o convívio, as amizades que se ganham...” Para Rogério, “o estudante faz o espaço que ele quer. Antes havia choques com a população, mas nunca nada de muito grave, e agora as pessoas estão a habituar-se cada vez mais aos estudantes. Mas continuam a pedir preços exagerados pelos quartos.”



João Abrantes é o presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e vice-presidente da Associação de Estudantes da ESGIN. Tem 24 anos, está no 3.º ano de Recursos Humanos e sempre viveu e estudou em Idanha. “Nos meses de Verão, os emigrantes e os que estão a estudar fora animam a vila, mas de Setembro a Junho, é a ESG que dá vida a Idanha”, diz João. Do trabalho associativo, destaca o apoio aos novos alunos, os quais, afirma, são acompanhados até terem toda a papelada resolvida e quarto alugado. “A integração é muito fácil, apesar de início ser um choque”, diz, e acrescenta que “muitos dos que estavam mais desanimados a princípio são aqueles que agora nem vão passar o fim de semana a casa”. “Gostava de trabalhar em recursos humanos ‘puros’, ou na banca, mas em Idanha isso é muito difícil porque há poucas empresas de dimensão suficiente”, conclui.

Desde o início da década de 90 que os laços de cooperação transfronteiriça se têm estreitado cada vez mais, seguindo de perto os modelos implementados ao abrigo dos objectivos da política europeia comum. A criação da Associação A Raia/La Raya, em 1993, é um exemplo na região, envolvendo um conjunto amplo de municípios da Beira Interior Sul e da Província de Cáceres, na vizinha Extremadura. Ao longo destes anos de actividade em parceria, desenvolveu-se um conjunto significativo de projectos, entre os quais se destaca a Feira Raiana, cuja primeira edição remonta a 1994. Iniciativa pioneira, assumiu-se desde o primeiro momento como uma referência na sua área. Realizada nos dois países em anos alternados, apresenta um carácter itinerante pelas várias localidades que integram a área geográfica da Associação, desempenhando um papel importante no desenvolvimento das relações sócio-económicas das regiões de ambos os lados da fronteira. As edições anteriores têm assistido a um aumento progressivo de interesse pelo certame, visível através do alargamento

Feira Raiana

das áreas de interesse representadas. Do nível institucional ao dos expositores, passando pelas produções de carácter cultural, a diversidade e a qualidade das participações tem sido um marco de relevo, que reflecte bem a capacidade de trabalho e o dinamismo desta região. O conhecimento amplo e mútuo dos produtos e das actividades das duas regiões vizinhas e – cada vez mais – o seu alargamento ao campo das iniciativas culturais promovendo as potencialidades da Raia, são alguns dos objectivos essenciais da Feira Raiana, no sentido de ultrapassar as limitações impostas pela interioridade. Subordinada ao tema Patrimónios, a XIII Feira Raiana pretende valorizar diversos aspectos fundamentais da sua matriz cultural (as manifestações culturais das suas gentes, o património construído existente e a sua salvaguarda) e alertar para a necessidade, cada vez maior nos nossos dias, da preservação da memória local e das suas tradições, alargando a noção de património a aspectos menos abordados, tais como a paisagem construída pelo homem, a memória de quotidianos de outros tempos e as suas gentes.

[A fronteira, rio Erges, Salvaterra do Extremo>](#)





agenda / feira raiana

Junho

28, quarta-feira

Centro Cultural Raiano

14.00h *Produção de Biocombustíveis no Concelho de Idanha-a-Nova - Apresentação do "Estudo de Viabilidade de Produção de Matérias-primas para Fabrico de Biocombustíveis"*, (estudo promovido pela ARBI - Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha)
16.00h *Assinatura de Protocolo Associações de Desenvolvimento Espanha/ Portugal*
16.30h *Recepção às entidades oficiais*
17.00h *Cerimónia Oficial de Inauguração da XIIIª Feira Raiana Banda Filarmónica Idanhense.*

Recinto da Feira Raiana

18.00h *Abertura do recinto da feira*
18.10h *Abertura do Festival da Melancia*
18.30h *Concurso de Escultura em Melancia*
19.00h *Animação de Rua - Tamborileros de Hurdes*
22.00h *Actuação do grupo "Ciranda"*
23.00h *Actuação da artista "Celine"*
01.00h *Largada de Toiros na Manga*
02.00h *Encerramento do recinto da feira*

29, quinta-feira

Recinto da Feira Raiana e Zona Envolvente

10.00h *Workshop "Projectos de Investimento na Região Naturtejo" (Auditório da ESGIN)*
12.00h *Abertura do recinto de feiras área da restauração e pontos de venda*
17.00h *Abertura do recinto, área dos expositores*
19.00h *Animação de rua - Concertinas*

21.30h *Actuação do grupo*

"Sons do Vagar"

23.30h *Actuação do grupo musical*

"Almurcantos"

01.00h *Largada de Toiros na Manga*

02.00h *Encerramento do recinto*

da Feira

30, sexta-feira

Recinto da Feira Raiana e Zona Envolvente

10.00h *Abertura do Festival do Borrego*
10.05h *Ovelhas à Solta*
10.15h *Jornadas Técnicas - Ovinos e Caprinos (Auditório da ESGIN)*
12.00h *Abertura do recinto de feiras área da restauração e pontos de venda*
17.00h *Abertura do recinto, área dos expositores*
17.30h *Demonstração técnica: tosquia de ovelhas e burros / ferragem de animais / ordenha.*
19.00h *Animação de rua - Dança do ventre (Marrocos)*
21.30h *Música Tradicional com os grupos: "Quintarolas", "Caliptra" e "Musicalbi"*
23.30h *Actuação do grupo "Mindlost"*
01.00h *Largada de Toiros na Manga*
02.00h *Encerramento do recinto da Feira*

Julho

01, sábado

Na Raia

08.00h *Maratona Internacional de BTT*

Recinto da Feira Raiana e Zona Envolvente

10.00h *Abertura do recinto de feiras área da restauração, pontos de venda e expositores*

10.00h *Colóquio "Patrimónios Turísticos" (auditório da ESGIN)*

12.00h *Assinatura do Protocolo de Geminação da Asociación*

Sócio-cultural Obispo Manzano com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (ESGIN)

17.30h *Espectáculo taurino com o Grupo de "Recortadores" de Espanha (Praça de Toiros)*

19.00h *Animação de rua*

20.30h *Actuação do Cantor de Copla Espanhola "Angelillo"*

21.15h *Actuação do Grupo de "Ballet de Mónica Tello"*.

22.30 *Actuação do grupo de "Cante Alentejano e Violas Campaniças"*

00.00h *Concerto com a banda portuguesa de rock "GNR" (Largo dos Bombeiros)*

01.00h *Largada de Toiros na Manga*

02.00h *Encerramento do recinto da Feira*

02, domingo

No Concelho

08.00h *Passeio a Cavallo*

Recinto da Feira Raiana e Zona Envolvente

10.00h *Abertura do recinto de feiras área da restauração, pontos de venda e expositores.*

16.00h *Cerimónia de entrega de prémios dos concursos realizados*

16.30h *Cavalhadas*

18.30h *Animação de Rua*

19.00h *Corrida de Toiro (Praça de Toiros)*

21.30h *Noite Raiana Espectáculo "A Toque de Adufe"*

00.00h *Encerramento da Feira com Fogo de Artificio.*

Caça**Alcafozes**

Durante este 2º semestre irão ocorrer caçadas a perdizes, tordos, coelhos, lebres, javalis.

Caça**Idanha-a-Velha**

Ao longo do período de caça irão ocorrer caçadas a perdizes, tordos, coelhos, lebres, javalis, veados.

Mercado**Idanha-a-Nova**

Mercado Mensal, todas as 5º feiras da terceira semana do mês.

Mercado**Medelim**

No primeiro Sábado de cada mês realiza-se o mercado mensal.

Mercado**Oledo**

Mercados mensais, no 1º Domingo de cada mês.

Mercado**Penha Garcia**

No primeiro fim-de-semana de cada mês é realizado o mercado mensal.

Caça**Toulões**

Ao longo do período de caça irão ocorrer caçadas nas reservas da freguesia.

Cinema**Idanha-a-Nova****Tardes de Cinema**

*Quartas-feiras à tarde
Biblioteca Municipal*

Julho**Exposições****Centro Cultural Raiano****Idanha-a-Nova**

*Terras Templárias de Idanha –
Fotografias de Duarte Belo
Geopark Naturtejo – 600 Milhões de
Anos em Imagens
Fotografia de Pedro Martins
(Até Agosto)*

1**Desporto****Idanha-a-Nova**

*Maratona Internacional
de Idanha-a-Nova em BTT*

até 3**XIII Feira Raiana**

(ver programa em anexo)

3**Festas****Idanha-a-Nova**

*Festa de Verão
Filarmónica Idanhense*

8**Teatro****Monsanto**

*Teatro nas Aldeias Históricas:
O Regresso do Pepino,
pelo Teatro do Montemuro*

8 e 9**Festas****Monsanto**

*Festa em Honra de S. Pedro,
no Carroqueiro*

9**Desporto****Aldeia de Santa Margarida**

*Cicloturismo (organizado pela
Comissão de Festas de 2006)*

15**Espectáculo****Idanha-a-Nova**

*Anfiteatro ao Ar Livre, CCR
Promovido pela Comissão
das Festas de Verão de Idanha-a-
Nova*

16**Desporto****Proença-a-Velha**

*III Passeio de Cicloturismo Nossa
Senhora da Silva*

17 a 29**Workshop****Idanha-a-Nova**

*JIP 006 – Julho, Investigação e
Performance (CEPiA – Centro de
Estudos Performativos i Artísticos),
Centro Cultural Raiano*

22**Artes plásticas****S. Miguel D' Acha**

*Ciclo de Exposições de Artistas
Naturais ou Descendentes de
S. Miguel d' Acha. Até 27 de Agosto.*

Desporto**Idanha-a-Nova**

*Campeonato Nacional/Meeting
Internacional de Pentatlo Moderno*

serviço educativo

O Serviço Educativo do município de Idanha-a-Nova incentiva o contacto com a diversidade das práticas culturais contemporâneas, elabora projectos de dinamização cultural na região e valoriza os patrimónios locais. O público escolar, a população idosa e a comunidade concelhia são eixos de intervenção prioritários. O programa proposto tem datas de referência que poderão sofrer alterações em função das disponibilidades e do interesse pelas várias iniciativas.

Julho

Idanha-a-Nova

Jogos sem fronteiras

Piscinas Municipais
Nº de participantes limitado

Idanha-a-Nova

O Tesouro do Tempo dos Frades

Recinto de Feiras
Nº de participantes limitado

Idanha-a-Nova

Tardes de Cinema à Quarta-feira

Biblioteca Municipal

até 3 Julho

Idanha-a-Nova

Ovelhas à Solta,

Recinto da Feira Raiana

10 a 28 Julho

Idanha-a-Nova

Escolinha de Teatro

prod. AJIDANHA
(Projecto – 3 Culturas)
Nº de participantes limitado

Setembro

Mousanto

Ateliers Doces de Festa, Pólo da Gastronomia

Número de participantes limitado
(1º e 2º ciclos)

6 Outubro

Idanha-a-Nova

Espectáculo e exposição Projecto Ávida

de José Barbieri e Filomena Sousa, CCR
(3º ciclo e secundário)

7 Outubro

Idanha-a-Nova

Dia Nacional dos Castelos – atelier temático baseado na obra Pedro visita um Castelo de António Pires Nunes, Centro Cultural Raiano (1º ao 3º ciclo)

História do mês

Idanha-a-Nova, A Princesa que bocejava a toda a hora, de Cármen Gil e Elena Odriozola.
Número de participantes limitado

12 e 13 Outubro

Idanha-a-Nova

Workshop de Marionetas – Projecto 3 Culturas

Número de participantes limitado

26 Outubro

Idanha-a-Nova

Projecto 3 Culturas – Contos Tradicionais / Antologia das 3 Culturas (lançamento da obra e exposição de ilustrações)

CCR, sala 3
Visitas guiadas – Número de participantes limitado

26 e 27 Outubro

Idanha-a-Nova

Projecto 3 Culturas – Ciclo de Cinema (à tarde)

Centro Cultural Raiano, Auditório

Novembro

Proença-a-Velha

Atelier temático

Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha
(1º e 2º ciclo)
Número de participantes limitado



Contactos: Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova 277 200 570 ext. 38 Fax 277 200 580
Centro Cultural Raiano 277 202 900 Fax 277 202 944 projecto.sei@gmail.com

27

Teatro

Idanha-a-Velha

Largo do Espírito Santo
*Teatro nas Aldeias Históricas:
O Regresso do Pepino*
pelo Teatro do Montemuro

28 a 30

Festas

Idanha-a-Nova

Festas de Verão

29

Espectáculo

Idanha-a-Nova

*Apresentação final do JIP 006 –
Julho, Investigação e Performance*
Centro Cultural Raiano, Auditório

Agosto

3 a 9

Boom Festival 2006

Barragem de Idanha-a-Nova

4 a 6

Festas

Monfortinho

*Festa em Honra de Nossa Senhora da
Saúde em Termas de Monfortinho*
Filarmónica Idanhense, dia 6

Festas

Rosmaninhal

*Festa em Honra de Nossa Senhora da
Conceição, de 4 a 6 de Agosto.*

5

Feira

Proença-a-Velha

Feira de Nossa Senhora das Neves

11 a 15

Festas

Aldeia de Santa Margarida

*Festas Populares em Honra de Santa
Margarida, São Sebastião*
Filarmónica Idanhense, dia 13

12

Feira

Ladoeiro

Feira Anual, 12 de Agosto

12 e 13

Desporto

Idanha-a-Nova

Homem de Ferro 2006
Campeonato Nacional de Triatlo
Longo
Prova de Triatlo – Super Sprint

12 a 15

Festas

Ladoeiro

*Festa em Honra do Santíssimo
Sacramento e de St.º. Isidro*

Festas

Penha Garcia

*Festa em Honra de Nossa Senhora
da Conceição*

Festas

S. Miguel D' Acha

*Festas em Honra da Senhora do
Miradouro*
Filarmónica Idanhense, dia 15

Festas

Salvaterra do Extremo

Festa em Honra de Santa Luzia

Festas

Segura

*Festa em Honra de Nossa Senhora da
Conceição*

Festas

Toulões

Festa em Honra de Santo António

15

Festas

Proença-a-Velha

*Dia de Nossa Senhora da Silva:
Padroeira de Proença-a-Velha*

Música

Proença-a-Velha

Fado ao Luar

15

Artes plásticas

Proença-a-Velha

*Ciclo de Exposições,
até 15 de Outubro*

18 a 20

Festas

Monfortinho

Festa de Santo António na Torre

Festas

Zebreira

Festa em Honra de Sto. Isidro

18 a 21

Festas

Proença-a-Velha

*Festejos em Honra de Nosso Senhor
do Calvário*
Filarmónica Idanhense, dia 20

setembro/outubro/

19

Artes plásticas

Idanha-a-Nova
e **Idanha-a-Velha**

Exposição de escultura, instalação de António Mira, com fotografias de Pedro Martins

20

Feira

Oledo

Feira Anual

25

Feira/ Mercado

Penha Garcia

Feira Anual

Setembro

1 a 3

Festas

Monsanto, Relva

Festa em Honra do Mártir

S. Sebastião

Filarmónica Idanhense, dia 3

2 a 4

Festas

Alcafozes

Festa em Honra de Nossa Sra. do

Loreto, Padroeira Universal da

Aviação

Filarmónica Idanhense, dia 4

5

Feira

Rosmaninhal

Feira Anual

7

Feira

Zebreira

Feira Anual

Filarmónica Idanhense, dia 8

7 a 10

Festas

Zebreira

Festa em Honra da Sra. da Piedade

8

Gastronomia

Monsanto,

Exposição Doces de Festa

Pólo da Gastronomia

8 a 10

Festas

Monsanto

Festa em Honra de Nossa Senhora

da Azenha

Filarmónica Idanhense, dia 10

9

Desporto

Idanha-a-Nova

Raid Equestre de Promoção

e Raid Campeonato Nacional

Equestre (CNE)

Desporto

Rosmaninhal

Provas de Resistência Equestre

10

Desporto

Proença-a-Velha

II Passeio de Moto

20

Feira

Ladoeiro

Feira Anual

29

Música

Idanha-a-Nova,

Concerto “Almurcantos”

Centro Cultural Raiano

30

Acção Social

3.º Convívio Intergeracional

“Um Município para a Família”,

no âmbito das Comemorações do

Ano Internacional das Pessoas Idosas

(1 Outubro)

Outubro

1

Projecto 3 Culturas

Idanha-a-Nova

Lançamento do CD Terras de Idanha

Auditério do Cultural Raiano

Música

Idanha-a-Nova

Dia Mundial da Música,

CCR

Filarmónica Idanhense

6

Espectáculo

Idanha-a-Nova

Espectáculo e exposição Projecto

Ávida

de José Barbieri e Filomena Sousa,

CCR

8

Música

Proença-a-Velha

Encontro de Acordeonistas e Tocadores

de Concertinas

/ novembro / dezembro

15

Colóquio: “O Folclore no Concelho de Idanha-a-Nova”
São Miguel D’ Acha

26

Projecto 3 Culturas
Idanha-a-Nova
Contos Tradicionais / Antologia das 3 Culturas (lançamento da obra e exposição de ilustrações)
CCR, sala 3
Visitas guiadas – Número de participantes limitado

26 e 27

Projecto 3 Culturas
Idanha-a-Nova
Ciclo de Cinema (tarde e noite)
Centro Cultural Raiano, Auditório

28

Projecto 3 Culturas
Idanha-a-Nova
Concerto
Centro Cultural Raiano, Auditório

Gastronomia

Proença-a-Velha
Feira das Gulosas

Novembro

1

Festas
Aldeia de Santa Margarida
Ramo dos Santos
(organizado pela Comissão de Festas)

Festas

Idanha-a-Nova
Dia de Todos os Santos

Festas

Proença-a-Velha
Dia de Todos os Santos

4

Música
Música pelos Santos

6

Comemorações
Aldeia de Santa Margarida
Comemoração do Aniversário da freguesia
(organizado pela Junta de Freguesia)

11

Teatro
Idanha-a-Nova
Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR

11/12

Festas
Proença-a-Velha
Dia de S. Martinho, 11
Comemoração do dia de S. Martinho, 12

17

Artes plásticas
Idanha-a-Nova
Exposição escultura/instalação de Fernando Aguiar
CCR e espaço envolvente

18

Teatro
Idanha-a-Nova
Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR

19

Teatro
São Miguel d’Acha
Peça de Teatro pelo Grupo Vaatão

22

Desporto
Idanha-a-Nova
II Passeio de BTT
“Trilhos da Raia”
Associação Cicloturismo de Idanha-a-Nova
Inscrições: 965078749/969217195

25

Teatro
Idanha-a-Nova,
Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR
Festa
Proença-a-Velha
Matação do porco

Dezembro

2º Ciclo de Exposições de Artistas Naturais ou Descendentes de S. Miguel D’ Acha, durante o mês.

1

Festas
Idanha-a-Nova
Arruada da Restauração
Filarmónica Idanhense

2

Teatro
Idanha-a-Nova,
Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR

passaios pedestres



9 Julho

Percurso pedestre do Contrabando

Penha Garcia

*Ponto de encontro 06.30h,
Largo Chão da Igreja
Inscrição até 04 de Julho
Limite 80 participantes*

5 Agosto

Percurso pedestre Nocturno Zarza la Mayor – Espanha

*Ponto de encontro 21.00h, Igreja Matriz, Salvaterra Extremo
Inscrição até 01 de Agosto
Limite 80 participantes*

27 Agosto

Rota dos Barrocais (Geologia no Verão)

Monsanto

*Ponto de encontro 10.30h, Baluarte de Monsanto
Orientador Dr. Carlos Neto de Carvalho
Inscrição até 18 de Agosto
Monsanto
Limite 50 participantes*

3 Setembro

Rota dos Fósseis (Geologia no Verão)

Penha Garcia

*Ponto de encontro 10.30h Largo Chão da Igreja
Orientador Dr. Carlos Neto de Carvalho
Inscrição até a 18 de Agosto
Limite 50 participantes*

10 Setembro

Percurso pedestre da Sª da Azenha Monsanto e Penha Garcia

*Ponto de encontro 8.00h, Igreja Matriz de Monsanto
Inscrição até 05 de Setembro
Limite 80 participantes*

17 Setembro

Rota das Minas

Segura

*Ponto de encontro 8.30h, P.T de Segura
Inscrição até 12 de Setembro
Limite 80 participantes*

24 Setembro

P. pedestre dos veados e Alares Rosmaninhal

*Ponto de encontro 8.30h, Estátua do Pastor
Inscrição até 19 de Setembro
Limite 50 participantes*

29 Outubro

Percurso pedestre S. Miguel D'Acha

S. Miguel d'Acha

*Ponto de encontro 9.00h, Igreja Matriz de S. M. D'Acha
Inscrição até 23 de Outubro
Limite 80 participantes*

26 Novembro

Percurso Pedestre em Proença-a-Velha

Proença-a-Velha

*Ponto de encontro 9.30h, Pelourinho de Proença-a-Velha
Inscrição até 20 de Novembro
Limite 80 participantes*

/dezembro

8

Música

*Aniversário da Filarmónica
Idanhense*

Festas**Alcafozes**

Entrada do Madeiro

Festas**Ladoeiro**

Entrada do Madeiro

Festas**Proença-a-Velha**

Entrada do Madeiro

Festas**Idanha-a-Velha**

Entrada do Madeiro

Festas**Proença-a-Velha**

*Dia da Imaculada Conceição:
Padroeira da Santa Casa da
Misericórdia,*

Festas**Salvaterra do Extremo**

Entrada do Madeiro

Festas**Segura**

Entrada do Madeiro.

Festas**Toulões**

Entrada do Madeiro

Festas**Zebreira**

Entrada do Madeiro

8 e 16

Festas**Idanha-a-Nova**

*Entrada do Madeiro, 8
Entrada do Madeiro do Adro da
Igreja, 16
(data a confirmar)*

9

Teatro

Idanha-a-Nova,
Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR

9 e 10

Festas**S. Miguel d'Acha**

Festa da Entrada do Madeiro

Gastronomia**Proença-a-Velha**

Festival do Azeite

15

Artes plásticas**Medelim**

*Exposição Pedras de Água e de Fogo,
Casa de Medelim*

16

Festas**Penha Garcia**

Entrada do Madeiro

Teatro**Idanha-a-Nova**

*Festival Teatramador 2006
(prod. AJIDANHA), CCR*

17

Festas**Monfortinho**

Entrada do Madeiro

24

Festas**Aldeia de Santa Margarida**

Missa do Galo, celebrada às 00.30h,
seguindo-se o lançamento do Balão
de Ar Quente e descarga de Fogo
de Artificio (organizado pelos rapazes
da inspecção).

Festas**Rosmaninhal**

Entrada do Madeiro

Festas**S. Miguel d'Acha**

Missa do Galo, com cânticos
tradicionais, noite de 24 de
Dezembro.

25

Festas**Aldeia de Santa Margarida**

Missa de Natal, seguindo-se o
lançamento do 2º Balão de Ar
Quente e descarga de Fogo de
Artificio (organizado pelos rapazes da
inspecção).

29

Comemorações**Zebreira**

Comemoração dos 82 anos da Vila



José Antunes Alcafozes

Dizem que uma das características da modernidade é lidarmos constantemente com artefactos de que não fazemos a menor ideia como foram feitos nem como funcionam. O sr. José Antunes, que há 43 anos fabrica as suas cadeiras, cadeirões e banquinhos pertence ainda a um mundo em que tudo era transparente. O trabalho é feito ao ar livre ou numa espécie de tenda, num terreno agrícola arrendado. Usa um extraordinário torno de pedal, com uma vara flexível de eucalipto à qual se prende uma corda que enrola na peça a torner e termina numa alça que se puxa com o pé e faz rodar o torno. Depois de torneadas, as peças são furadas com um berbequim eléctrico que há uns anos veio substituir a velha pua de arco. Os assentos são feitos de atabua, uma erva comprida colhida nos ribeiros da zona. Antigamente não a havia por aqui, não se sabe porquê, e o sr. José tinha de ir colhê-la ao Alentejo, a Nisa, Alpalhão ou Crato, e trazê-la de carroça, e mais tarde de camião alugado. Este trabalho não é ainda artesanato, tal como cada vez mais o entendemos, mas sim um dos últimos vestígios dos ofícios medievais que floresceram nas aldeias e vilas e deram origem às cidades. O sr. José Antunes é o último dos quatro cadeiros que havia em Alcafozes, e possivelmente o último em todo o concelho de Idanha. A poucos metros, um T37 oferecido pela FAP assinala o santuário onde Nossa Senhora do Loreto, padroeira da aviação, protege todos quantos cruzam aquele espaço aéreo.



Filomena Lopes Idanha-a-Nova

Tal como o cadeeiro de Alcafozes, D. Filomena Lopes é uma sobrevivente de um tempo em que muitos dos objectos de uso diário eram manufacturados localmente. Ironicamente, é uma mulher de origem urbana: natural de Lisboa, foi em criança para o Porto, onde aprendeu a tecer num colégio de freiras. Foi trabalhadora sazonal na apanha do tabaco e num lagar de azeite na zona de Zarza La Mayor, do lado de lá da fronteira idanhense. E há 16 anos, pelas voltas que a vida dá, resolveu ir viver para Penha Garcia. Foi aí, na “terra de tecedeiras, garimpeiros e contrabandistas”, que aprendeu a urdir – montar a teia do tear – com uma tecelã local, das cinco ou seis que ainda estavam em actividade na aldeia naquele tempo. D. Filomena conta que, das pessoas da idade dela, e mesmo algumas mais novas, ninguém sabia ler, e chegava até a ajudar a merceeira a fazer as contas ao preço do bacalhau. A partir daí vive de tecer mantas de orelas – retalhos de roupa velha, agora apenas usada, “que já não há roupa velha, as pessoas estão sempre a comprar roupa nova”, de bordar as características toalhas de linho de Penha Garcia e de fazer trabalhos de costura. Há 10 anos veio viver para Idanha-a-Nova, onde continua a trabalhar com os seus dois teares que mal parecem caber na casa. D. Filomena continua a manter o sotaque e a vivacidade dos portuenses, mas é agora uma das últimas tecelãs em actividade em toda a Idanha.

artesanos



Alcafozes

José Antunes

Faz cadeirões, bancos, cadeiras de mesas e as do lume, que são umas cadeiras baixinhas próprias para estar à altura do calor da lareira.

(ver destaque)

Bairro Nossa Senhora do Loreto
277 914 206

Aldeia de Santa Margarida

Maria Otília Costa Pereira

Faz bordados em linho e rendas variadas. Aprendeu num curso de formação profissional organizado na aldeia onde vive. Trabalha por encomenda.
Rua de Santo António, 55
962 856 149

Idanha-a-Nova

Elias Preguiça da Conceição

Tem uma ourivesaria. Na sua loja, e por encomenda, faz restauro e arranjo de peças em ouro e prata, novas ou antigas.
Praça da República, 11
277 202 402

Filomena Lopes

Fabrica mantas de fio e de orelas, tapetes, passadeiras e bordados de Penha Garcia.
(ver destaque)
Rua da Pracinha, 2
277 202 094

José Relvas

A família deixou-lhe como herança a arte de construir instrumentos musicais. Trabalha essencialmente com flautas e adufes típicos da região. Vende em feiras e exposições e aceita encomendas. Fornece para grupos musicais.
Senhora da Graça, 21

962 692 887

Luís Filipe Pires

Especialista em conservação e restauro em peças de arte sacra.

Nave Redonda

– Senhora da Graça

933 292 991/277 208 722

Maradufe

À primeira vista parece apenas uma papelaria e loja de revistas, onde os estudantes da escola próxima vão comprar pastilhas elásticas no intervalo das aulas. Um olhar mais atento repara na variedade de artesanato regional representativo de todo o concelho.

Zona Nova de Expansão,

lote 85

277 202 823

Maria Filomena Gomes

Trabalha por encomenda para a Câmara Municipal fazendo pintura e decoração em adufes, com motivos alusivos à vila e comemorações das datas importantes do concelho.
Palheiros da Senhora da Graça
965 169 323



Oficina de Artes Tradicionais

Maria José Carço e Maria do Almortão começaram a trabalhar em 1992, produzindo de início apenas adufes. A procura e o interesse suscitado pelas outras formas de expressão do artesanato local levaram a um progressivo alargamento da produção. Actualmente estas artesãs produzem adufes, marafonas, rodilhas, bordados tradicionais (aventais) e “raianas” (bonecas).
Avenida Mouzinho de Albuquerque

Rui César Menezes

Faz retratos a partir de fotografia por encomenda. Pinta adufes e faz trabalhos em madeira. Vende em feiras e no seu atelier.
Palheiros da Senhora da Graça
938 470 084/919 094 158

Sara Martins

Aprendeu na escola, na disciplina de trabalhos manuais, a fazer bordados com vários tipos de ponto. Em casa foi aperfeiçoando o trabalho e hoje vende por catálogo e em algumas feiras da região.
Tapada do Sobral e Vale Ferreiro, lote 39
962 990 160

Zélia Cordeiro

Partilha a sua arte ensinando em cursos de formação na região e fora dela. Faz pintura em vidro, em cetim, em porcelana, vitrais e peças de estanho. Trabalha por encomenda e vende nas feiras raianas.
Rua Dr. Aprígio Melo Leão Meireles, 60
936 657 296

Idanha-a-Velha

Maria Isabel e José Milheiro

Porque aprendeu a tocar adufe nas festas que fazia com as amigas no adro da igreja, resolveu aprender a fazer o instrumento, desde o tratar da pele até à sua decoração. Quanto às marafonas aprendeu tentando e hoje fã-las com o cuidado de quem veste uma boneca para uma festa, com vestido, saiote com rendinhas e lenço apumado. O seu marido faz as cruzes de madeira que servem de base às bonecas e as armações dos adufes. Vende em casa.
Rua do Castelo, 14
277 914 256

Ladoeiro

Joaquim Dias

A sua arte é a construção e restauro de peças em ferro tais como portões, gradeamentos, bancos de jardim, camas e varandas. Também trabalha com madeira. Outra das suas ocupações é a apicultura. Trabalha o ferro por encomenda e vende em casa o mel das suas colmeias.
Estrada de Idanha-a-Nova, 46 A
277 927 124

Maria de Almeida Godinho

A dona Maria aprendeu com as mulheres da sua família. Faz panos de linho com bainha aberta, renda de noiva e de nozinhos e bordado com ponto de Castelo Branco. Vende em exposições e em feiras. Por vezes ensina os jovens em cursos organizados por toda a região.
Estrada de Idanha-a-Nova, 48
277 927 388

Quinta dos Trevos

João Ludgero

e Maria Celsa Herrero

Nesta quinta produzem-se trabalhos que vão desde a carpintaria ao restauro, passando pela tecelagem, fôrja de ferro e trabalhos com cera. Organizam cursos de formação e, no futuro, pretendem construir um museu de ofícios com peças antigas. Fazem venda directa dos seus produtos.
Quinta dos Trevos, bateria 500
277 927 435

Medelim

Grupo “O Arcaz”

São um grupo de senhoras que se juntam para passar o tempo enquanto criam as suas peças. Trabalham com linho de bainha aberta, bordam, fazem loiça, peças de cortiça e arranjos de flores secas. Vendem em exposições e na casa de Medelim.
Rua Direita, 26
277 312 264

Isabel Morais

Um curso de cerâmica levou a dona Isabel a interessar-se por esta arte. Cria peças de cerâmica tradicionais e desenhos actuais.

Vende em casa.

Estrada de Idanha-a-Velha, 18
277 312 567

Monsanto

Alexandrino Marquez

Aprende com o seu pai a arte de cortar e moldar peças em lata para fabricar peças de uso doméstico. Formas para queijo, regadores, cântaros, recipientes e lanternas de azeite.

As lanternas podem ser para ter em casa ou para andar na rua, como as que antigamente as mães usavam para levarem as filhas aos bailes, protegendo-as dos perigos da noite.

Rua do Mercado Novo, 17 Relva
277 314 501

Maria Alice Gabriel Loja de Artesanato

Vende vários tipos de peças, como as marafonas de sua autoria e as rodilhas que aprendeu a fazer com a avó. Vende loiça pintada, panos bordados, linho e rendas. Também tem queijo e mel da região e bolos tradicionais caseiros.

Rua Marquês da Graciosa, 13
277 314 183



Maria do Carmo Barbosa

Faz rodilhas e mimosas marafonas que vende à porta de casa ou nas ruas da aldeia em dias de festa. Já mostrou na televisão como se fazem estas tradicionais bonecas de trapo.

Rua do Pardieiro, 9

277 314 129



Maria da Conceição Régio

Dirige uma loja de artesanato variado com peças da região, com especial atenção para o artesanato de Monsanto.

Rua Marquês da Graciosa, 12
277 366 300

Maria Odete Pedroso

Aprende a fazer marafonas sozinha. Nos meses de Verão, quando há mais turismo, põe a cesta com as bonecas à porta de casa e vai tratando dos seus afazeres. Quem passa vê as bonecas e pode comprá-las.

Rua da Azinheira, 3
277 314 648

Penha Garcia

Antónia Nabais

Foi com a sua mãe que aprendeu a fazer bonecas. Aos 94 anos a senhora ainda ajuda a filha, a dona Antónia, a fazer as raianas. Estas bonecas são diferentes das marafonas porque trajam com saia, xaile, lenço e avental de rancho folclórico e têm pés com sapatos calçados. Vende em feiras, em casa e por encomenda.

Rua das Mimosas, 11
277 366 256

Cândida Maria

Apesar de já ter passado os 90 anos, a dona Cândida está bem lúcida. Das suas mãos ainda saem bonecas, rendas e rodilhas feitas na perfeição. As suas marafonas têm olhos e boca, para serem diferentes das outras. Vende à porta de casa no Verão e a quem a procure em casa.

Rua do Caminho da Fonte, 23
277 366 380

Florinda Nabais

Fez um curso de artesanato que lhe deu as bases para começar a fazer cobertas e tapetes em tear. Usa vários materiais tais como trapo, linho e lã e trabalha com desenhos próprios. Vende em feiras e aceita encomendas.

Largo do Sobreiral, 2
968 897 437

Manuel Vaz Ramos

Fez um curso de artesanato e restauro. Tem uma oficina onde faz cadeiras típicas de palha à moda antiga. Trabalha por encomenda.

Rua do Mirante, 31
277 366 362

Maria Bárbara dos Reis

Faz tecelagem usando vários tipos de materiais. Panos de linho, tapetes de trapo e outros de lã. Os seus teares são artesanais. Trabalha por encomenda.

Rua da Paz, 9
277 366 338

Pascoal Moreira

Restaura móveis antigos e faz todo o tipo de trabalhos em madeira das casas antigas.

Também faz móveis com desenhos próprios. Trabalha por encomenda.
Rua da Paz, 16
963 196 848

Proença-a-Velha

António Martinho

Faz retratos de gente, animais, paisagens ou composições a partir de fotografias e por encomenda. Trabalha essencialmente a partir de fotos próprias. Também se pode encontrar o seu trabalho em algumas exposições e feiras.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

Joana Burnay

A Joana estudou em Lisboa mas foi nesta calma aldeia que encontrou a tranquilidade para trabalhar. Faz pintura e escultura que vende em exposições e por vezes por encomenda. Também trabalha com os grupos de teatro da zona como cenógrafa.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

João Esteves Beato

Quando era pastor tinha muito tempo para se dedicar a criar peças em madeira e cortiça. Algumas eram miniaturas de peças reais e relógios, outras eram mesmo para servir em casa. Hoje trabalha com um tractor e falta-lhe o tempo para o artesanato, mas de vez em quando ainda tem na sua casa algumas peças para vender.

Travessa do Castelo, 6
964 914 608

Termas de Monfortinho

Carlos Manuel Dias

Tem uma loja de venda ao público onde se pode encontrar todo o tipo de cerâmica e faiança, decorativa e para uso doméstico. O gosto pela olaria vem de pequeno, quando tentou fazer de uma oliveira o seu primeiro forno. Claro que quando lhe deitou fogo não conseguiu mais do que incendiá-la. Mais tarde aprendeu com um mestre, o senhor Noé. Faz desenhos próprios e reproduções de peças antigas. Quem quiser experimentar a sua roda só tem que pedir.

Termas de Monfortinho
966 271 546



O mel

Há hoje biólogos para quem seres vivos são os enxames, e não as abelhas individualmente, clones sem capacidade reprodutiva. Desde há uns séculos percebeu-se que as abelhas têm uma organização social, este saber vulgarizou-se e cresceu o fascínio sobre os simpáticos insectos que produzem o mágico alimento-medicamento. Um apicultor de Idanha deu-nos este depoimento que conjuga conhecimentos científicos com a tradição oral: “O mel, já se sabe, varia com as flores que as abelhas comem. Na região de Idanha o de melhor qualidade e mais claro é o de rosmaninho, mas também há o de esteva, mais escuro, e, mais raro, o de laranjeira. Na altura da floração, em Março e Abril, as abelhas sentem o cheiro das flores e começam a deitar enxame, saem para comer e começam a fazer o mel. A mestra é a chefe daquilo tudo, faz criação conforme a comida que há. Na Primavera começam a sentir que há muita flor e fazem mais criação. A seguir ao São João faz-se a cresta, que é roubar-lhes o mel, mas não se tira tudo senão elas morrem à fome. Dizem os antigos que se o mel for tirado na lua cheia não cristaliza, ou então se for enxame novo. Depois elas ainda se conseguem alimentar de flores, de silvas, cardos e eucaliptos, e assim lá se aguentam até ao Inverno. No Inverno elas ficam lá dentro. Depois saem sempre, a não ser se estiver tempo húmido ou enevoado, ou a chover.”

Produtores e vendedores

Idanha-a-Nova **Minimercado Rocha**

Largo de N. Senhora
do Rosário
277 202 089

Ladoeiro

Joaquim António Martins Dias

Apicultor
Estrada de Idanha-a-Nova, 46 A
963 969 284

Monfortinho

José Ganhão **Apicultor**

Rua do Espírito Santo, 7
965 523 096

Monsanto

Maria Alice Gabriel **Loja de artesanato e mercearia**

Rua Marquês da Graciosa, 11
277 314 183

Maria da Conceição **Régio – produtos regionais/loja de artesanato**

Rua Marquês da Graciosa, 12

Penha Garcia

A Lina – Minimercado
Rua da Tapada, 4
277 366 171

Proença-a-Velha **Mercearia e Talho Pereira**

Sr. José Pedro Pereira
Rua da Amoreira, n.º 6
277 312 628

Termas de Monfortinho

Artesanato das Termas de Monfortinho

Rua Padre Alfredo
277 434 414

Idanha-a-Nova

Astrolábio

Assume-se como café, mas à noite a música sobe de tom e passa a ter ambiente de bar. Por ter uma grande televisão com TV cabo, é um dos locais mais procurados para ver os jogos de futebol. Fazem petiscos por encomenda baseados em enchidos e queijos regionais.

Rua Filarmónica Idanhense, lote 67

965 371 326

08h00/02h00.

Encerra à 2ª feira

Baroa

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa – queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais ensopados de cabrito e borrego são outras opções.

Zona Nova de Expansão, Tapada do Sobral, lote 75

277 202 920

12h00/15h30 e 19h00/22h30

Inverno: encerra 3ª feira;

Verão: não encerra

€€

Champs Sports Bar

Além de ser um dos bares da vila é também um espaço de refeição. Cozinha caseira com destaque para os grelhados que também vendem para fora. Às terças há feijoada e quarta-feira é dia de cozido à portuguesa.

Rua Dr. Aprígio Melo Leão

Meireles, 84 A

277 202 608

12h/15h e 19h/22h

Encerra ao Sábado

€



O gaspacho

A simplicidade é umas das principais qualidades da boa culinária, e não há mais simples que o gaspacho que tradicionalmente se comia no Verão durante os trabalhos agrícolas. É um prato da família das açordas e migas, ou das sopas com pão em geral, só que feito a frio. Dizem que é de origem espanhola, mas se vê porquê – é provavelmente mais antigo que as fronteiras. Não foi assim há tanto tempo, uns 30 anos, a D. Nascimento lembra-se como fosse agora de abalar de casa às 6 da manhã para chegar às 8 à quinta onde ia à apanha da azeitona. As mulheres levavam pão, alho, azeite e vinagre, água num barrilinho que se punha a refrescar no ribeiro, e uma malga mais ou menos grande, conforme o número de pessoas ao almoço. Não havia, como agora, tomate, pepino ou pimento sempre que se queria para confeccionar o gaspacho moderno – comiam-se quando havia, era o que era. Em dez minutos, a D. Nascimento mostrou-nos como se faz o gaspacho à antiga, para dois: pisa-se três dentes de alho com um punhado de sal, vai para dentro da malga, junta-se meia cebola picada, azeite e vinagre quanto baste, umas fatias de bom pão, e água. A seguir, o fotógrafo tirou-lhe o retrato e comeu-o juntamente com o jornalista. Estava uma delícia.

restaurantes / *Idanha-a-Nova, Ladoeiro*

O Corredor

Manuel Carvalho da Costa, antigo ciclista na década de 60, era conhecido como “o Volvo” por causa duma aposta com um camionista. Servem dois pratos do dia, grelhados de cabrito, borrego e bacalhau e sopa de pedra, porque o sr. Carvalho é natural da zona de Almeirim
Zona Nova de Expansão, lote 87
277208075

Inverno: encerra ao Domingo
Verão: não encerra

€

Espaço Latino

Desde que exista comida serve-se a qualquer hora. Para fora e por encomenda fazem pratos de cozinha regional. São especialidades o bife de vitela e pratos de bacalhau. Servem petiscos. Sugere-se como sobremesa o doce açoriano.

Largo 25 de Abril r/c
964 410 772 / 964 269 305
12h/22h. Aberto todos os dias

€€

O Espanhol

Para variar da comida regional, que também servem, há bifés e “paella”, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda por ser um prato demorado, feito e consumido na hora.

Tapada do Sobral, lote 1
277 202 902
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Encerra à 2ª feira

€€

Esplanada

Fica perto do Politécnico e da Câmara Municipal. Servem pratos do dia e bifés. À tarde, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada.

Largo do Município, 24
277 202 862
12h00/15h00 e 19h30/22h00
Não encerra

€

Helana

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolet, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helana. A cozinha regional é renovada e a introdução de cozinha internacional faz com que qualquer tipo de cliente encontre aqui um prato que lhe agrade. A tarte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé.

Rua José Silvestre Ribeiro, 35
277 201 095
www.helana.com
geral@helana.com
12h30/14h30 e 19h30/22h30
Encerra à 3ª feira (todo o dia)
e à 4ª feira ao almoço

€€€

O Moinho

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa há bifés e cozinha regional, mais indicada para quem não tem pressa. Os pratos de bacalhau, por exemplo, o panado, são especialidades da casa. Para sobremesa sugere-se a tigelada e o pudim molotof.

Zona Industrial, lote 3
277 202 850
12h/15h e 19h/22h
Encerra ao Domingo

Portão Velho

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação da casa e de restauro do portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada de borrego, pratos de javali e veado, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Têm tigelada e papas de carolo.

Rua do Castelo, 38
277 201 010
12h00/14h15 e 19h00/21h00
No verão encerra às 23h00
Encerra ao Sábado

€€

Senhora do Almortão

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almortão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia.

Ermida da Sra. do Almortão
277 208 051
12h/15h e 20h/24h
Não encerra

€€

Senhora da Graça

No Inverno, porque se faz a matança, servem “seventre” de porco, prato tradicional feito com a barriga do animal, entre outras carnes. Na Primavera, quando há peixe, servem migas com achigã frito. Feijoada de lebre e espargos à Idanha são outras propostas. Os pratos de caça estão sujeitos a encomenda.

Fazem uma boa tigelada.
Estrada Nacional 353, Senhora da Graça
277 202 572
12h30/15h00 e 19h30/22h00
Encerra à 2ª feira

€€

Ladoeiro

Âncora

Já passaram vários anos desde que o senhor Manuel Farias saiu da Beira Baixa para se tornar marinheiro. Desse tempo ficaram recordações e especialidades culinárias como o arroz de marisco. Ao domingo há cozido à portuguesa com enchidos da região.

Largo Professor António Marques Correia, 8
277 927 408
12h00/15h00 e 19h00/21h00
Encerra ao Sábado

€€

Arco-íris

No interior do país também se encontram restaurantes onde os produtos do mar são bem cozinhados, e a prova está no arroz de polvo desta casa, que consegue atrair gente da terra, dos arredores e de localidades mais distantes.

Largo de São Pedro, 14
277 927 115
6h00/2h00
Não encerra

€

Flor da Campina

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. São especialidades o lombo de porco assado, a chanfana e o cozido à portuguesa servido à quinta-feira. Para sobremesa sugere-se a pèrã bebêda.

Estrada Nacional de Idanha-a-Nova, 45
934 676 955
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Encerra à 6ª feira

€

Hotel Idanhacaça

As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veado à Vale da Morena e os bifés de gamo. Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas.

Restaurante “Penha Garcia”
Estrada Nacional 240, Ladoeiro
277 927 130
Almoço: 2ª a 6ª, 12h30/15h00
Sáb. e Dom., 12h30/15h30
Jantar: Domingo a 5ª,
19h30/22h00
6ª e Sábado, 19h30/22h30
Não encerra

€€

O Tachinho

A cozinha da região está presente nas especialidades da casa, que são o bacalhau, os bifés de javali e os ensopados. Quando os rios dão peixe fazem-se as tradicionais migas com achigã. Pêras cozidas em vinho tinto, pudim de ovos e mousse de leite com banana são propostas para adoçar a boca.

Estrada Nacional 240, Ladoeiro

277 927 620

12h00/16h00 e 19h00/22h30

Não encerra

€€

Monsanto

Adega Típica

O Cruzeiro

Durante a semana servem pratos do dia de cozinha variada, tendo sempre um de carne e um de peixe. Ao fim de semana surge a cozinha regional, da qual são especialidades o arroz de galo, as migas de bacalhau e as sopas da matança.

Rua Doutor Fernando Namora, 4

277 314 528

12h30/14h30

Não encerra

€

Café-Restaurante

Jovem

A variedade das especialidades da casa torna difícil a escolha. Ficam, a título de exemplo, o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego.

Av. Fernando Ramos Rocha, 21

966 794 412

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Não encerra

€

Estalagem de Monsanto

Começa-se com petiscos típicos da região à base de enchidos e queijo. Seguem-se os pratos de bacalhau e truta, as carnes de caça, o porco e o cabrito. Termina-se com queijo e arroz doce. Diariamente há uma sopa tradicional; sugere-se a de castanhas e a de favas com chouriço frito.

Rua da Capela, 1

277 314 471

13h00/15h00 e 19h30/22h00

Não encerra

€€

Horizonte

Situa-se na Relva, no sopé do monte. A especialidade da casa é o Borrelhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa. Faz-se com carne de cabrito temperada e cozinhada em pequenas bolsas feitas com o estômago do animal.

Estrada Nacional 239

277 314 658

12h/15h e 19h/22h

Não encerra

€

Oledo

Casa da Comida

Cozinha caseira feita sempre que possível com produtos regionais. Começa-se a refeição com sopa de feijão, seguem-se as migas de bacalhau e o cabrito no forno ou em ensopado e termina-se com papas de carolo, arroz doce ou pêras bêbedas.

Rua de São Sebastião, 35

277 937 165

10h00/22h00. Não encerra

€€

Ponte de São Gens

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região. Por ficar à beira da estrada tem um bom espaço para estacionamento.

Estrada Nacional 233

277 937 490

12h00/15h00 e 19h00/21h30

Não encerra

€

Penha Garcia

Café Nico

Serve pratos de cozinha regional, entre os quais se destacam o bacalhau da casa, o cabrito e a prova do chouriço. Se comer ou beber demais pode ficar num dos quartos da residencial.

Rua 1º de Maio, 25

277 366 294

12h00/14h00 e 20h00/23h00

Não encerra

€€

Cozinha do Chefê

Quem vive ou trabalha em Penha Garcia sabe que a cozinha do chefê é boa e que da sua casa ninguém sai com fome. São especialidades o bacalhau à lagareiro, feito com os bons azeites da região, o bife da vazia à igreja, a picanha e o cherne grelhado no carvão. Pudim flã e tarte de requeijão são as propostas doces.

Rua Nova do Carrascal, 17

966 625 263

12h00/15h30. Não encerra

€€

Frágua Bar

Funcionava neste espaço uma forja de ferro. Hoje é o bar da aldeia, que serve de galeria de arte e vende artesanato. Serve petiscos compostos por queijos, enchidos e fumados da região servidos com pão caseiro, mas apenas por encomenda.

Rua da Alegria, 2

277 366 477

08h00/02h00

Encerra à 2ª feira

O Javali

Casa grande com muito espaço de estacionamento. A sopa de feijão com couve e a de grão são famosas. São especialidades a feijoada de javali, os ensopados de caça e de cabrito e o bacalhau à Brás. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces.

Zona Industrial de Penha Garcia

277 366 116

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Não encerra

O Raiano

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensopado de javali e de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço. Para variar, há churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce.

Estrada Nacional 239

277 366 350

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra à 2ª feira

€

São Miguel d'Acha

Bom Petisco

Fica à beira da estrada e pode ser encarado como um restaurante ou como a sala de estar da dona Maria, onde se pode comer. O seu arroz de tamboril e o pudim de laranja com doce de gila são pratos premiados.

Estrada Nacional 233

277 937 293

12h00/14h00 e 19h00/22h00

Não encerra

€€

restaurantes / São Miguel d'Acha, Segura, Termas de Monfortinho, Zebreira

O Castanheiro

Seventre de porco e ensopado de borrego são, no campo da gastronomia regional, as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas. Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo. Estrada Nacional 233, lote 6 277 937 618 12h00/15h00 e 19h00/22h00 Encerra à 2ª feira €€

Segura

Flor do Erges

O Erges é um afluente do rio Tejo e passa precisamente na zona de Segura, a caminho de Espanha. No café servem cozinha regional e petiscos, mas apenas por encomenda. Rua do Alegrete, 19 7h00/22h00 Não encerra

O 33

As refeições são servidas apenas por encomenda e são geralmente de cozinha regional. Em alternativa há petiscos: moelas e salada de orelha. Estrada Nacional de Idanha-a-Nova 277 466 166 10h00 / 23h00 Não encerra €

Termas de Monfortinho

Restaurante Astória

A ementa faz-se essencialmente de cozinha tradicional da Beira Baixa. Há sempre opções de dieta, adequadas para quem leva a sério o seu programa de emagrecimento. HOTEL ASTÓRIA Termas de Monfortinho 277 430 400 Almoço: 13h00/15h30 Jantar: 20h00/22h30 Bar Astória (2ª a 5ª feira das 12h00 às 24h00/6ª feira e

sábado das 11h00 à 01h00 e Domingo das 11h00 às 24h00) Discoteca (sextas e sábados a partir das 22h00) €€€

Hotel Fonte Santa

Cozinha regional e internacional ao cuidado do chef Mário Rui Ramos que, apesar de ser muito jovem, cozinha como um mestre e já recebeu vários prémios. O prazer da refeição é também visual, com grande cuidado na apresentação. Hotel Fonte Santa

Termas de Monfortinho 277 430 300 Almoço: 13h00/15h30 Jantar: 20h00/22h30 (de domingo a 5ª feira) e 20h00 / 23h00 (de 6ª feira a sábado) Bar Fonte Santa (2ª a 5ª feira das 12h00 às 24h00/6ª feira e sábado das 11h00 à 01h00 e domingo das 11h00 às 24h00) Discoteca (sextas e sábados a partir das 22h00) €€€

Ibérico

Cozinha portuguesa com pratos característicos do Norte a Sul do país. Servem pratos de caça variados, mas apenas por encomenda. Rua José Gardete Martins 277 434 536 12h/15h 19h/22h. Não encerra €€

Beira Baixa

A aposta do senhor Martinho Mendes é a da comida feita na hora. Comidas demoradas, tais como o cabrito ou o leitão assado, são feitas por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farólias. Rua Padre Alfredo, 7 277 434 115 12h30/15h00 e 19h30/21h30 Não encerra €€

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

No Clube de Tiro o chumbo é dirigido aos pratos e às hélices, mas à mesa aparecem os pratos de caça. As especialidades são o javali, a lebre, a perdiz e o veado. Termas de Monfortinho 277 434 142 12h30/15h00 e 19h30/22h00 Bar do Clube das 11h00 às 23h00 Encerra às 2ª e 3ª feiras em épocas baixa e média €€€

O Paladar

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. As especialidades de peixe são o arroz de polvo e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca. Rua José Gardete Martins, 32 277 434 220 12h00/15h30 e 19h00/22h Não encerra €€

Pensão das Termas

O restaurante da pensão está aberto ao público todo o ano. Servem apenas a refeição completa com base no prato do dia, que geralmente é de cozinha regional. Rua Padre Alfredo 277 430 310 12h30/14h00 e 19h30/21h00 €€

Restaurante Café Central – O Balhoa

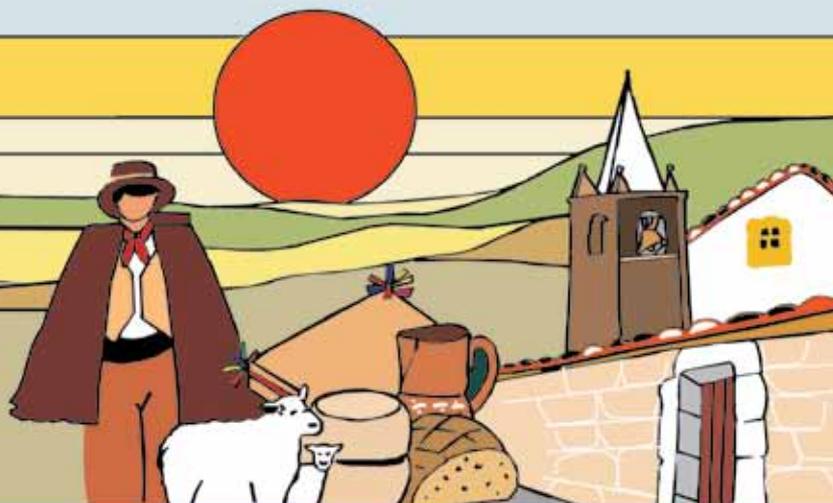
Em alturas de festa, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o borrego. Para o dia-a-dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã – feito com molho de cerveja – e mostarda são especialidades. Rua do Comércio 277 434 219 12h00/15h00 e 19h30/21h00 Não encerra €€

Zebreira

Café Churrasco

A Zebreira é uma zona de gente que trabalha no campo. A falta de turismo faz com que a oferta de restauração seja apenas esta. Servem apenas grelhados. Não tem horário definido porque desde que haja brasas nunca se nega um prato a ninguém. Rua da Estrada Nacional 240, 8 277 427 400 12h00/22h30 Nos meses de Verão encerra às 24h €

PATRIMÓNIOS



IDANHA-A-NOVA

XIII FEIRA RAIANA

28 DE JUNHO A 2 JULHO 2006

Dia 28 de Junho FESTIVAL DA MELANCIA
Dia 29 de Junho GRUPO DE MÚSICA TRADICIONAL SONS DO VAGAR
Dia 30 de Junho FESTIVAL DO BORREGO
Dia 01 de Julho GRUPO DE RECORTADORES E GNR (GRUPO NOVO ROCK)
Dia 02 de Julho CORRIDA DE TOIROS, ESPECTÁCULO "A TOQUE DO ADUFE"
DIARIAMENTE Seminários, Música Tradicional, Largada Toiros, entre outras actividades



alojamento



Hotel Idanhacaça***

Ladoeiro, EN 240

O Hotel Idanhacaça está direccionado para o turismo de natureza, cultural e cinegético, numa região com enormes potencialidades nestes campos. Através de protocolos com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o hotel proporciona passeios pedestres temáticos, tais como as rotas do Imperador, da Egitânea, dos Abutres ou do Contrabando. Presta também apoio à organização de outros passeios, como passeios de 4x4, moto ou BTT e safaris fotográficos. No âmbito dos desportos de natureza, o hotel proporciona ainda actividades como escalada, rappel, slide, canoagem e passeios a cavalo. Na vertente do turismo cinegético, o Idanhacaça dispõe de equipamentos de apoio aos caçadores, como canis, sala de desmancha de caça, sala de conservação de caça e câmaras frigoríficas individuais, e está associado à Returçaça, que explora 8.000 ha de reservas de caça turística na região. O hotel dispõe de 50 quartos, sauna, banho turco, sala de reuniões, restaurante, sala de jogos, piscinas, campos de ténis e circuito de manutenção.

Quartos: 50; N.º. Camas: 100; Condições: Sala de Estar, Sala de Refeição; Sala de Jogos; Aquecimento Central; Piscina; Jardim; Estacionamento; Telefone; Restaurante "Penha Garcia"; Bar; Ténis. Diária a partir de 50,00 euros.

Tel. 277 927 130 Fax 277 927 515

idanhacaça@ferpinta.pt www.ferpinta.pt

Hotel Astória *****Termas de Monfortinho**

Espaço moderno e bastante completo que dá apoio aos termalistas e aos caçadores, organizando caçadas nas reservas turísticas pertencentes ao grupo. Dispõe de um spa totalmente independente do balneário termal, com massagens, ginásio e um centro de hidroterapia com vários tipos de tratamentos usados em programas específicos ou em complemento das termas. O restaurante do hotel dispõe sempre de pratos de dieta.
277 430 400

Fax: 277 430 409

www.monfortur.pt

hotel.astoria@monfortur.pt

Quartos: 83

Camas: 156

Sala de Estar, Sala de Refeição;

Sala de Jogos; Aquecimento

Central; Piscina; Jardins;

Estacionamento; Telefone;

Restaurante; Bar; Ténis; SPA.

Época Média (1 de Maio a 15 de Julho) –

Diária a partir de 53,00 euros

Época Alta (16 de Julho a 15 de

Setembro de 2006) –

Diária a partir de 66,00 euros

Época Baixa (1 de Novembro de

2006 a 30 de Abril de 2007) –

Diária a partir de 50 euros

Hotel Fonte Santa******Termas de Monfortinho**

Existe desde os anos 40, baptizado com o nome da fonte das águas termais, santas por aliviarem muitos males. É o hotel que dá maior apoio aos termalistas, por ficar mais próximo. Recentemente foi alvo de uma profunda remodelação com o objectivo de o modernizar, privilegiando a qualidade dos serviços. Organizam passeios na natureza e grupos para a prática de desportos ao ar livre.

277 430 300 Fax: 277 430 309

www.monfortur.pt

hotel.fonte.santa@monfortur.pt

Quartos: 43; Camas: 89

Sala de Estar, Sala de Refeição;

Sala de Jogos; aquecimento

Central; Piscina; Jardins;

estacionamento; Telefone;

Restaurante; Bar; Ténis.

Época Baixa (Janeiro a Abril/1 de

Novembro a 31 de Dezembro) –

Diária a partir de 90,00 euros.

Época Média (1 de Maio a 15 de

Julho/16 de Setembro a 31 de

Outubro) – Diária a partir de

110,00 euros.

Época Alta (16 de Julho a 15 de

Setembro) – Diária a partir de

150 euros.

Hotel Estrela**de Idanha ******Idanha-a-Nova**

Na vila sede do concelho, uma unidade hoteleira das mais modernas e bem equipadas.

A Albergaria foi tão bem aceite que o casal Cordeiro se viu na obrigação de ampliar o espaço e aumentar a variedade de serviços disponíveis, sempre com a preocupação no conforto e na qualidade.

277 200 500 Fax: 277 200 509

Av. Zona Nova de Expansão –

www.estreladaidanha.pt

reservas@estreladaidanha.pt

Quartos: 35 + 1 Suite

Camas: 70

Sala de estar; Sala de jogos; Sala

de conferências e festas; Piscina e

piscina coberta e aquecida; Ginásio

com Sauna e Banho Turco; Ringue

de Patinagem; Mini-Golfe; Ténis;

Jardim; Canil; Estacionamento

Coberto e Descoberto. Todo o hotel

está preparado para receber

deficientes motores com rampas de

acesso aos vários espaços, quarto e

casas de banho próprias.

Época Baixa (16 de Setembro a

14 de Junho) – Diária a partir de

50,00 euros.

Época Alta (15 de Junho a 15 de

Setembro) – Diária a partir de 55

euros.

Casa das Jardas**Turismo Rural****Idanha-a-Nova**

Espaço de turismo rural bem situada, no meio de um campo sem vizinhos perto da vila de Idanha-a-Nova. A proposta actual é de lazer, desfrutando da piscina e da calma envolvente. No futuro pensam construir uma pequena quinta com animais.

277 202 135 Fax: 277 202 199

Monte das Jardas

www.casadasjardas.com

casadasjardas@hotmail.com

Quartos: 8; Camas: 16

Condições: Sala de Estar, Sala de

Refeição; Sala de Jogos;

Aquecimento Central; Piscina;

Jardim; Sala de Convívio Exterior;

Estacionamento.

Diária a partir de 45,00 €

Casa de Oledo**Turismo de Habitação****Oledo**

Casa senhorial datada do século XVIII, mandada construir pelo Visconde de Portalegre. Foi vigaria da Ordem de Cristo. Hoje é um espaço de turismo de habitação cheio de propostas de lazer. Em 1998 foi considerada pela Direcção Geral de Turismo como edifício de interesse histórico e de relevante valor arquitectónico.

277 937 132/3

Fax: 277 937 135

Largo do Corro, 23

www.casaoledo.com

casaoledoth@clix.pt

Quartos: 8; Camas: 11

Sala de Estar, Sala de Refeição;

Sala de Jogos; Ar Condicionado;

Piscina; Estacionamento; Telefone;

Canil; Ginásio; Parque Infantil

com Piscina para Crianças; Jardim

Quinta Agrícola com Animais.

Diária a partir de 45 euros

alojamento

Estalagem de Monsanto

Estalagem Monsanto

Quando era a casa da família Pinheiro tinha arrecadação, cavalariça e adega. Na década de 80 foi recuperada e transformada num espaço de hotelaria pela Enatur. Todos os quartos têm casa de banho privativa, telefone, minibar, TV cabo e serviço de Internet se requisitado.

277 314 471 Fax: 277 314 481

Rua da Capela, 1

www.estalagemdemonsanto.pt
estalagemmonsanto@sapa.pt

Quartos: 10; Camas: 20

Condições: Sala de Estar, Sala de Refeição; Ar Condicionado; Telefone; Restaurante; Bar.

Diária a partir de 45,00 euros

Parque de Campismo Orbitur ***

Idanha-a-Nova

Parque de campismo muito bem equipado, dispõe de bungalows, uma boa alternativa para os que gostam do campo mas dispensam a tenda. Junto à barragem Marechal Carmona.

277 202 793 Fax: 277 202 945

Junto à barragem Marechal Carmona

16 Bungalows (4 bungalows para

6 pessoas; 12 bungalows

para 4 pessoas);

Camas: 84

Sala de Convívio; Recepção;

Telefone; Piscina; 4 Balcários

Polivalentes; 4 Balcários de

Piscina; Restaurante;

Minimercado; Ténis;

Pronto-Socorro.

Pensão Boavista ***

Termas de Monfortinho

Abre durante o período de funcionamento das termas.

A época baixa vai de Maio a Julho e a alta de Agosto a Outubro. Os quartos têm casa de banho, telefone e aquecimento. O restaurante serve comida de dieta.

277 434 213 Fax: 277 434 557

Morada: Rua do Comércio

www.pensaoboavista.com

pensaoboavista.com

Quartos: 29; Camas: 40

Sala de Estar, Sala de Refeição;

Sala de Jogos; Bar; Esplanada;

Aquecimento; Ar Condicionado;

Telefone e TV Individual; Jardim;

Estacionamento Privativo; Canil;

Restaurante.

Diária a partir de 30,00 euros.

Pensão Residência Portuguesa ***

Termas de Monfortinho

Espaço moderno e completo que serve de apoio às termas de espaço de lazer. Os quartos estão equipados com casa de banho, telefone e televisão.

277 434 218

Rua Dr. Samuel Dinis, 1 –

Quartos: 64; Camas: 127

Sala de Estar, Sala de Refeição;

Sala de Jogos; Aquecimento

Central; Ar Condicionado; Jardim;

Piscina para Adultos e Crianças;

Estacionamento.

Pensão das Termas de Monfortinho ***

Termas de Monfortinho

Abre ao público durante o período em que as termas funcionam. Enquanto estas estão fechadas abre apenas para grupos com marcação prévia.

277 430 311 Fax 277 430 311

Rua Padre Alfredo

www.pensaodastermas.com

Quartos: 20; Camas: 30

Sala de Estar; Sala de Refeição;

Sala de Convívio; Restaurante;

Bar; Aquecimento Central; Ar

Condicionado; Lareira; Jardim;

Quartos com telefone e casas de

banho privativas e televisão.

Época Baixa – Diária a partir de

35,00 euros. Época Alta –

Diária a partir de 40,00 euros.

Alojamento Particular



Casa da Maria Monsanto

Casa de pedra no coração da aldeia conhecida como a mais portuguesa de Portugal. Quem lá fica pode usar a cozinha para preparar as suas refeições, mas o pequeno-almoço é servido pela própria dona Maria.

965 624 607 / 966 443 663

Av. Fernando Ramos Rocha, 11

Quartos: 3; Camas: 6

Condições: Sala de Estar, Cozinha

equipada; duas Casas de Banho.

Residencial O Tachinho

Ladoeiro

Uma opção mais económica para dormir no Ladoeiro. Esta residencial tem quartos com ar condicionado e televisão. O Tachinho tem também um restaurante.

277 927 620

Estrada Nacional 240 – Quartos:

9; Camas: 19

Diária a partir de 20,00 euros

Café - Restaurante “O Nico” – Dormidas

Penha Garcia

Por cima do restaurante há espaço para dormir. Os quartos estão equipados com aquecimento e casa de banho privativa.

277 366 294

Rua 1º de Maio, 25

Quartos: 5; Camas: 9

Condições: Os quartos são equipados com aquecimento e casa de banho privativa.

Diária a partir de 30,00 euros.

Residencial Felicidade

Termas de Monfortinho

Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.

277 434 143

Cova da Moura

Quartos: 12 (tipo apartamento)

Camas: 24

Abre durante a época alta, entre

Abril e Outubro.

Pensão Residência Familiar

Termas de Monfortinho

Alojamento e refeições em ambiente de casa de família.

Os quartos dispõem de casa de banho privativa, ar condicionado e televisão.

277 434 279 Fax: 277 434 279

Rua das Fragueiras, 2

www.pfamiliar.com

pensoa@familiar.com

Quartos: 22; Camas: 32

Sala de Refeições; Aquecimento

Central.

Época Baixa – Diária a partir

de 30,00 euros.

Época Alta – Diária a partir

de 40,00 euros.

Residencial Nogueira

Termas de Monfortinho

Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.

277 434 293

Morada: Cova da Moura, 37

Quartos: 6 (tipo apartamento)

Camas: 12

Abre durante a época alta, entre

Abril e Outubro.

Pensão Caetano

Termas de Monfortinho

Aberto todo o ano. Todos os quartos estão equipados com cama de casal e casa de banho.

277 434 164

Cova da Moura, 9

Quartos: 15; Camas: 15

Pensão Luís

Termas de Monfortinho

277 434 152

Morada: Rua das Fragueiras, 5

Quartos: 13; Camas: 41

Pensão Martins

Alojamento em casa familiar.

Funciona a partir de Abril.

Termas de Monfortinho

277 434 264

Cova da Moura

Quartos: 15; Camas: 15



Herdade do Vale da Morena

Rosmaninhal

Situada na freguesia do Rosmaninhal, junto ao Parque Natural do Tejo Internacional, a Herdade do Vale da Morena é uma reserva de caça turística com 1400 hectares onde se pratica a caça à perdiz, rola, pombo, tordo, lebre, coelho, javali e veado, nas modalidades de salto, montaria, batida, espera e aproximação. É também possível a pesca da carpa e do achigã numa barragem da propriedade. A herdade pertence à Returça e está associada ao Hotel Idanhacaça, onde é possível obter todas as informações e reservas. O hotel dispõe de equipamentos de apoio aos caçadores, tais como canis, sala de desmancha de caça, sala de conservação de caça e câmaras frigoríficas individuais, e está associado à Returça, que explora 8.000 ha de reservas de caça turística na região.

Informações e reservas: Têl. 277 927 130 Fax 277 927 515
idanhacaca@ferpinta.pt www.ferpinta.pt

caça

Zonas de Caça Municipal

Cegonhas

Associação de Melhoria Cultural e Recreio das Cegonhas
932 897 151

Espécies: rola, perdiz, tordo, pombo, javali, coelho, lebre e veado

Erges

Associação Recreativa e Cultural PACAÇA
272 344 694
938 460 047 / 964 392 475

Espécies: coelho, lebre, perdiz, tordo, pombo, javali e veado

Idanha-a-Nova

Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova
277 202 988

Espécies: javali e tordo

Idanha-a-Velha

Junta de Freguesia de Idanha-a-Velha
277 914 263
967 918 160 / 964 141 937

Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Jardas

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina
277 937 167 / 967 182 806

Espécies: codorniz, javali, pombo, rola e tordo

Ladoeiro

Junta de Freguesia de Ladoeiro
277 927 332

Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo e tordo

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim
968 847 237

Espécies: tordo, pombo, javali, coelho, lebre e perdiz

Monfortinho

Clube de Caça e Pesca Beira Erges
277 434 385

965 111 987 / 965 352 145
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto
966 090 219 / 966 040 956
966 569 031

Espécies: codorniz, coelho, estorninho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Oledo

Associação Caça e Pesca Águia Livre
277 397 672
938 450 344
Espécie: tordo

Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia
962 342 991 / 968 043 466
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, raposa, rola, pombo, saca-rabo, tordo e veado

Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha
966 067 025
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola e tordo

Salvaterra do

Extremo
Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo
961 203 402
966 030 810 / 967 389 873
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Segura

Clube de Caça e Pesca Flor do Erges
966 395 938 / 966 395 954
966 016 227

Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zebreira

ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca
967 395 743 / 967 395 745
962 932 486
Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zonas de Caça Turística

António e Gonçalves

277 927 582
Espécies: caça menor, caça maior

Enxacana

Raiatur Empreendimentos Cinagético-Turísticos Lda.
R. Prior Manuel Vasconcelos, 13 – 1º Dto
6000–265 Castelo Branco

Granja de S. Pedro

Ilídio Vital
966 970 698

Herdade de Sta. Marta

Maria Irene dos Reis Mota de Campos e Maria Luísa dos Reis Mota de Campos
Av. Luís Bivar, 93 – 2º Dto
1050–143 Lisboa

Quinta da Granja

Granja – Turismo, Caça e Pesca Lda.
6060–069 Proença-a-Velha
936 554 075 / 964 667 232
Espécies: coelho, lebre, rola, perdiz, pombo, tordo e javali

Nave de Santo António

Renato de Almeida Frazão
Naves de Santo António
6060–011 Alcafozes

Poço Salvado

Poço Salvado Soc. Turística de Caça e Pesca Lda.
R. Sra. da Piedade, lote 3 – 5º Dto.
6000–279 Castelo Branco
272 331 408
Caça menor

Quinta da Granja

Herdades da Ordem, Poupa e Nave da Azinha Vale Feitoso Vale da Gama, Couto dos Abegões Cubeira

Monfortur

Espécies: gamo, muflão, pato, perdiz, rola, tordo e veado
277 430 430

Vale da Vide

Morena/Erges Cabeço Alto Tronqueiros Returcaça
277 927 130
Espécies: coelho, corço, gamo, javali, lebre, perdiz, pombo, rola, tordo e veado

Mistérios da Páscoa em Idanha-a-Nova

Com texto de António Silveira Catana e fotografia de Hélder Ferreira e João Azevedo, apresenta-se como uma obra de referência para o conhecimento do universo religioso da quadra pascal e da devoção mariana nesta zona da Beira Baixa, registando a grande diversidade de tradições presente, ainda hoje, nas freguesias do concelho de Idanha-a-Nova.

Ed. Esquilo

Município de Idanha-a-Nova

Centro Cultural Raiano

33 euros



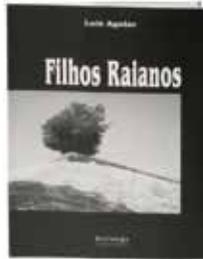
Tecnologia Tradicional do Azeite em Portugal

Obra única no panorama editorial do nosso país, "O livro de Benjamim Pereira (...)" é a síntese do conhecimento produzido num longo percurso de investigação que o seu autor iniciou ainda em colaboração com Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano e, agora, reúne num quadro representativo da globalidade do território nacional" (Joaquim Pais de Brito).

Ed. Município de Idanha-a-Nova

Centro Cultural Raiano

20 euros



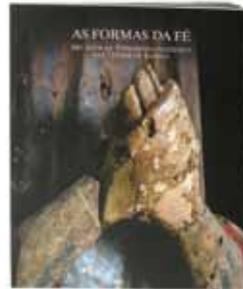
Filhos Raianos

Edição integrada no programa de comemorações Idanha 800 Anos, *Filhos Raianos*, de Luís Aguiar, ganhou o prémio de Poesia do concurso "Jovens Artistas promovido pelo Município de Idanha-a-Nova. A imagem da capa, intitulada *Resistência*, é da autoria de Mónica Martins, vencedora deste concurso na categoria de fotografia.

Ed. Palimage

Município de Idanha-a-Nova

3 euros



As formas da Fé

Catálogo da exposição do mesmo nome, reúne um conjunto de cerca de quatro dezenas de peças desde o séc. XIII ao séc. XIX, num percurso deveras interessante pelo que de melhor foi reunido neste concelho no domínio da arte sacra, com algumas obras absolutamente excepcionais, como é o caso do Calvário da Matriz de Proença-a-Velha, de finais do séc. XIII. Integrada no programa das Comemorações Idanha 800 Anos, foi comissariada pelo Dr. Joaquim Oliveira Caetano, director do Museu de Évora.

Ed. Município de Idanha-a-Nova

Centro Cultural Raiano

10 euros



Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

Leitura de um extenso território associando a geologia à fotografia, propõe-nos uma abordagem apelativa aos mais interessantes fenómenos naturais dos concelhos que integram aquele que será o primeiro geoparque nacional, criado sob a tutela da Associação Naturtejo: Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros e Nisa. Com fotografias de Pedro Martins e textos de Carlos Neto de Carvalho, a obra acompanha a exposição fotográfica, actualmente patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova de onde sairá em itinerância pelos restantes concelhos da Naturtejo.

Ed. Naturtejo

10 euros



Biblioteca Multimédia Itinerante / Viatura de Serviços / CMCD-Progride

Gabinete de Acção Social e Saúde

Atendimento Social

Desde Março de 2003, o Gabinete de Acção Social e Saúde realiza o Atendimento Social a todos quantos a ele se dirigem, quer no âmbito das acções do gabinete – onde se destaca o Regulamento de Estratos Sociais Desfavorecidos –, quer no encaminhamento para outras entidades / serviços do Concelho ou Distrito.

Rede Social de Idanha-a-Nova

Já realizou o Diagnóstico Social do Concelho e Plano de Desenvolvimento Social, com o respectivo Plano de Acção, estando estes documentos disponíveis para consulta, o que permitiu a realização de duas candidaturas: PROGRIDE e POEFDS, tendo sido estas aprovadas e já em funcionamento.

Estão previstas várias acções para este semestre, onde podemos destacar o inquérito a realizar no concelho para o diagnóstico das necessidades das pessoas com deficiência, tendo-se também perspectivado um serviço de Atendimento Social Integrado em algumas freguesias do Concelho.

Programa para a Inclusão e Desenvolvimento

Das acções inscritas pelo projecto, estão já a funcionar o Espaço Sénior e a Biblioteca Itinerante.

Espaço Sénior

O Espaço Sénior surgiu de forma a contribuir para o bem-estar e autonomia das pessoas idosas, dando mais vida aos seus anos.

Aqui podem-se encontrar alternativas saudáveis de ocupação do seu tempo, desenvolvendo actividades sócio culturais, recreativas, desportivas, informativas e formativas.

Biblioteca Multimédia Itinerante /Viatura de Serviços

Serviço prestado em todas as freguesias, onde a Câmara Municipal e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento – CMCD convidam toda a população a:

- Descobrir os livros favoritos
- Criar um espaço de convívio
- Utilizar novas tecnologias de informação e comunicação
- Navegar na Internet
- Informar-se dos seus direitos

Formação – POEFDS_ Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

Candidatura cuja entidade executora é o CMCD, que permitiu realizar 4 formações, entre as quais se destacaram os dirigentes de equipamentos de apoio a idosos com 12 formandos, animadores de desenvolvimento local, com 13 formandos, geriatria – Ajudantes de Lar e Centros de Dia, com 12 formandos e formação para Voluntários com 10 formandos.

De salientar, ainda que, esta associação já realizou uma candidatura à acreditação de entidade formadora, bem como, um reforço de candidatura de prolongamento dos cursos já ministrados.

Gabinete de Acção Social e Saúde

Lg. St.º do Rosário
6060-145 Idanha-a-Nova
Telef: 277201100/ Fax: 277201101
E-MAIL: gass.cmin@gmail.com
SITE: WWW.cm-idanhanova.pt
Progride
Av.º. Mouzinho de Albuquerque, 67
6060-178 Idanha-a-Nova
Telef: 277208027 Fax: 277208054
E-Mail: vivermaisidanha@gmail.com



associações culturais e recreativas

Rui Pinheiro/Ajidanha

É o presidente da Ajidanha (Associação de Juventude de Idanha-a-Nova) e director do Ajitar (Grupo da Associação de Juventude de Idanha-a-Nova de Teatro Amador da Raia), que teve a sua origem, em 1997, num grupo da Escola Superior de Gestão, o GET-IN. “Para termos maior autonomia fundámos uma associação com áreas como a dança e a fotografia, mas o teatro continua a ser a principal actividade”, explica. Para já, o grupo tem contratado encenadores profissionais. Normalmente fazem uma produção por ano, entre outras actividades. “Temos sempre boa adesão do público de Idanha, que enche a sala do CCR, e nas freguesias rurais também”. Rui Pinheiro conta fazer este ano 30 espectáculos, dos quais metade no concelho de Idanha.



associações culturais e recreativas

Alcafozes

Zona de Caça Turística
Ilídio Vital
277914125 / 966970698
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca de Alcafozes
Prof. Severino Esteves Rolo
277914118 / 936920502
Rua Dr. António Lopes, 29
6060 Alcafozes

LAMFA- Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes
Manuel Joaquim Gomes
917640125
Casa das Beiras, Avenida
Almirante Reis, 256-1º Esq.
1000-058 Lisboa

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida
João Camejo
275314242 / 275320060
Centro de Dia: 277313122
Centro de Dia de Aldeia de Santa Margarida
6060 Aldeia de Santa Margarida

Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida
José da Costa Pereira
277313386 / 914066252
Rua Vaz Preto, 49
6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida
Zélia Maria Leitão Curto
965464190
Junta de Freguesia: 277313545
Avenida Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Idanha-a-Nova

AJIDANHA/ Grupo de Teatro AJITAR
Rui Pinheiro
966358814
Associação: 938983960
Ajidanha@iol.pt
Centro Cultural Raiano
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN
João Neves
277202030 / 967969735
Associação: 91252286/83
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina - Carpetuna
Nuno Capelo
916076671
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina- Adufotuna
Filipa Realinho
967145668
Adufotuna@iol.pt
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova Rancho Folcórico de Idanha-a-Nova
Prof. Bernarda Lourenço
277202224
Urb. Hermínia Manzarra,
Lote 27
6060 Idanha-a-Nova

Bioraia- Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova
Pedro Robalo
277202316 / 969531182
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João - Clube de Fãs
Nélson Brito
962413897
Centro Cultural Raiano
- Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Pentatlo Moderno
Prof. António Rijo Salgueiro
277200260
Escola C+S José Silvestre
Ribeiro
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular "Ciranda"
Prof. José de Almeida Gordinho
277202122 / 918299453
Rua Heróis do Ultramar, 38
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova
António José Bexiga
213549022 / 917566908
Cciana@clix.pt
Www.geocities.com-
cciidanhanova
Avenida da Liberdade,
157- R/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento N°326 do C.N.E.
Responsável: António Lisboa
277202779 / 919531975
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova
João Formalha da Costa
277202456 / 968942700
Largo de Santo António
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos "Apirraia"
Engª Maria João Pereira
963396220
Zona Nova de Expansão,
Lote 38
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores Idanhenses
Eurico Manuel Barreiras
969038387
Rua Valverde, 11
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro
Joaquim Martins
964329956
Avenida Mouzinho de
Albuquerque, 72 B
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova
João Fazendas
963183568 Ass.: 277 201 110
Fax: 277201110
Casabenficaidanha@sapo.pt
Rua São Francisco, 8
6060-118 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense
João Dionísio
966656713
Ass.: 277202114
Rua Vaz Preto
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores da Cachouça
José António Neves Pires
917253280
Rua Casal dos Cravos,
22- Serra da Amoreira
2620-381 Ramada - Odivelas

Grupo Aeróbica
Filomena Alcaso
963889933
Rua 1º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Filarmónica Idanhense
Fernando Luís Antunes Reis
919218560
Associação: 277202123
filarmonicaidn@hotmail.com
www.geocities.com/
filarmonicaidanhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Distrito de Castelo Branco
Maestro Carlos Monteiro
277202123
Rua dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova
Eng. Raúl Santos
967198223
Ass: 213549022
Avenida da Liberdade,
157- R/c Esq.
1250 Lisboa

Associações de Caçadores do Valongo
Luís Graciosa
277202139 / 917264203
Fax: 277202139
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova

associações culturais e recreativas

Clube de Ténis de Idanha-a-Nova
Joaquim Pinto
277202079 / 969458323
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

Associação Arraiana de Caça e Pesca
Mário Domingos Botelho
962364180
Avenida da Carapalha,
13- 2º Dto.
6000-320 Castelo Branco

Associação de Caçadores da Srª do Almortão
António Edmundo Mestre
272342195
Rua Jesuíta Manuel Dias,
6- R/c Esq.
6000-238 Castelo Branco

Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova
João Afonso
969217195
Bairro dos Oleiros, 7
6060-153 Idanha-a-Nova

Idanha-a-Velha CDADID- Centro de Dia e Apoio ao Domicílio de Idanha-a-Velha
Dra. Maria Graça Sampaio Marrocos
277914125 / 966047278
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca Egíptiense
João Cunha
277914263 / 967918160
Junta de Freguesia de Idanha-a-Velha
6060 Idanha-a-Velha

LAFIV-Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha
António Fernandes Vaz
966022161
Travessa de São Plácido, 20- 2º
1200-854 Lisboa

Ladoleiro ACDL- Associação Cultural e Desportiva do Ladoleiro
José Manuel Martins Salvado
969361802
Gimnodesportivo do Ladoleiro
6060 Ladoleiro

Secção Cultural da ACDL
Prof. Elvira Barata
277927306 / 963963602
Gimnodesportivo do Ladoleiro
6060 Ladoleiro

Associação de Caça e Pesca “O Triângulo”
Pedro Pereira Lameiras
939908191 / 277927180
Estrada Nacional, 240 – 75
6060-261 Ladoleiro

MASCAL- Movimento de Apoio e Solidariedade Colectiva ao Ladoleiro
Dra. Idalina Costa
Ass.:277927439 / 966858464
Rua Joaquim Morão Lopes Dias
6060 Ladoleiro

Clube de Praticantes de Outdoor “Ar Livre”
Prof. António Silveira
963369146
Rua Dr. João António da Silveira, 4
6060 Ladoleiro
65 sócios

ARBI- Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha
Eng. Paulo Cunha
917216013
Ass: 277927204
Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira
6060 Ladoleiro

Terras da Raia
Pedro Rego
919460236
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoleiro

Rancho Folclórico do Ladoleiro
Pedro Rego
919460236
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoleiro

Medelim Associação de Caçadores de Medelim
João Serra
Ass: 968847237
Apartado 5
6060-051 Medelim

Grupo “O Arcaz”
Felismina Salvado
/Dra. Manuela Lopes Cardoso
277312264/226066075
Rua Direita, nº26
6060-051 Medelim

Grupo de Coesão e Cultura de Medelim
Dra. Carla Robalo
962874093
Rua Paulo Reis Grilo,
29- 2º Esq.
2745-195 Queluz

Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Medelim
Reinaldo Serra
277312240
999014237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Grupo de Cantares de Medelim
Reinaldo Serra
277312240 / 999014237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Monfortinho Associação de Caça e Pesca “Beira Erges”
João José Martins Remédio
962765588
Rua do Ouro
6060-072 Termas de Monfortinho

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho
Dra. Regina Mões
277434142
Hotel Astória: 277430400
Hotel Astória
6060-072 Termas de Monfortinho

Associação de Nossa Senhora da Consolação
Coronel José Gil de Matos
277434208 / 963094073
Centro de Dia: 277434589
Centro de Dia de Monfortinho
6060-071 Monfortinho

Associação de Festas de Monfortinho
David Rosário Clemente
914035031
Monfortinho
6060 Monfortinho

Monsanto Adufeiras de Monsanto
Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
277314415 / 969216305
Bairro dos Cebolinhos,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto
Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
277314415 / 969216305
Rádio Clube de Monsanto,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Casa do Povo de Monsanto de Medelim
Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
969216305
Largo da Misericórdia
6060-091 Monsanto

Associação de Amigos do Carroqueiro
Joaquim Martins Félix /Moisés Pires Garcia
277314698
Rua Primeiro Cabo José Silvestre
6060 Monsanto

ACRAM- Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto
Jorge Azinheiro
219341972 / 937501890
Jazinheiro@hotmail.com
Rua Gago Coutinho,
2- R/c Dto.
2675-509 Odivelas

associações culturais e recreativas

Associação de Caça e Pesca de Monsanto

José Manuel Peixoto
277314498 / 966812922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto

José Manuel Peixoto
277314498 / 966812922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto

António Figueira/Célia Dias
963921518 / 966641141
celia_dias@sapo.pt
Estrada Municipal-Devesa
6060-091 Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto

José Domingos Ramos Martins
277314174 / 966040956
Estrada Municipal, 5
6060-091 Monsanto

Oleado

Associação de Caçadores de Oleado

José Lalandia Costa
272328184 / 938450344
Ass: 277937672
Estrada Nacional, 353
- Casa do Povo
6060-621 Oleado

Penha Garcia

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Secção de Penha Garcia

277366135
Zona Industrial- Penha Garcia
6060 Penha Garcia

Rancho Folclórico de Penha Garcia

Prof. Mário Pissarra
965853166 / 918213469
Rua das Escolas Velhas
6060 Penha Garcia

Clube Equestre Rancho das Casinhas

Manuel Carreiro
966517673
Largo da Devesa, 12 A
6060 Penha Garcia

Liga dos Amigos de Penha Garcia

Manuel Luis Correia Reno
277366206
Avenida 1º de Maio, 2
6060 Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia

Sebastião Figueira Justino
277366190 / 968809712
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia

Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Penha Garcia

Júlio Justino
277366190 / 962942899
gdcrpg@sapo.pt
www.gdcrpg.no.sapo.pt
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia

Grupo Etnográfico “Os Garcias”

Dr. Américo André
963033820
Rua do Paraíso, 2
6060 Penha Garcia

Proença-a-Velha

Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Proença-a-Velha

Francisco Silva
919701495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha

Fernando Galdes
966067025
Rua Ruiivo Godinho,
14, 3º Dto.
6000-275 Castelo Branco

Associação Fraternal dos Amigos de Nossa Senhora da Granja

Maria da Graça Clemente
214217761 – Escritório:
213964565 / 966842730
Ass: 213636150
Rua Coronel Pereira da Silva,
19 D
1300-146 Lisboa

Proença- Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha

Dr. João Adolfo Galdes
262601291 / 967346848
Rua António Pereira Bernardino, 11
2540-064 Bombarral

Modas e Adufes de Proença-a-Velha

Palmira Ramos
/Maria José Pereira
277312628 /966643277
Rua do Poço Novo, 12
6060-069 Proença-a-Velha

Rosmaninhal

Associação de Melhoramentos das Soalheiras

Álvaro Ferreirinho Diogo
919316669
Rua António França Borges,
Lote 62-1º A
2625-187 Póvoa de Santa Iria

Quercus-Tejo Internacional

Eng. Paulo Monteiro
277477463
monti@mail.telepac.pt
Largo do Espírito Santo, nº 13
6060-422 Rosmaninhal

Associação Recreativa de Caça “A Raiz”

José Cabaço Diogo
Ass.:964619902
Soalheiras- Bateria 2000,
CP 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

Secção Cultural - Adufeiras das Soalheiras

João Louro
277477344
Soalheiras- Bateria 2054,
Caixa Postal 2073
6060-461 Soalheiras -
Rosmaninhal

Clube de Caçadores “Vale Porros”

Heitor Tonel
/Joaquim dos Reis Rolo
936331472
Rua Prior Vasconcelos
6000 Castelo Branco

Associação de Melhoramento das Cegonhas

Manuel Sordo
932837151
Rua António Pereira Gardete
6060-402 Cegonhas

Secção Cultural

- Adufeiras de Cegonhas

Anabela Goulão
277477318 /938512050
Rua António Pereira Gardete
6060-402 Cegonhas

Salvaterra do Extremo

Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo

António Parro de Oliveira
277455277
Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo
6060 Salvaterra do Extremo

Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo

José Joaquim dos Reis Rascão
277455184 / 962882772
Rua São João, 8
6060-501 Salvaterra do Extremo

São Miguel D’Acha

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina e Fogo

Manuel Lourenço Jóia
967182806
Rua de Santo António, 46
6060 São Miguel D’Acha

ACRA- Associação Cultural e Recreativa “Ache”

Rogério Miguel Bentes
962390454
rmmmb00@mail.com
Bairro do Castanheiro, Lote 29
6060-501 São Miguel D’Acha

Associação de Caçadores de São Miguel D’Acha

José António M. dos Santos
967034299
Estrada Nacional (Escola Velha)
6060-511 São Miguel D’Acha

associações culturais e recreativas / informações úteis

Grupo de Cantares Tradicionais

de São Miguel D' Acha
António Milheiro
277937592 / 968629276
maranto@mail.pt
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel D' Acha

ADEPAC-Assoc. Defesa do Património Cultural de São Miguel D' Acha

António Milheiro
968629276
adepac@mail.telepac.pt
http://adepac.no.sapo.pt
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel D' Acha

Centro Social Paroquial de São Miguel D' Acha

Padre Luís Bernardo
277937200
6060 São Miguel D' Acha

Casa do Povo de São Miguel D' Acha

Maria de Jesus Nogueira
935221196
Junta Freg. São Miguel d'Acha
6060-511 São Miguel D' Acha

Segura

Associação Desportiva Recreativa e Cultural

Segurens
José Pinheiro
277466140 / 968902515
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges

José Manuel Andrade
966016227/966395954
Apartado 336
6200 Covilhã

Toulões

Clube de Tiro de Toulões

Manuel Martins Aleixo
965245641
Rua da Escola Nova
(Antiga Escola Primária)
6060-531 Toulões

Centro Social e Cultural de Toulões

António Cunha Ramos
Ass: 277910198 Casa: 277910243
Rua Principal
6060 Toulões

Zebreira

Tuna da Zebreira
João Carreiro
934147129
Rua do Matadouro, 17
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Desportivo e Cultural Zebrense

Augusto Ruiu
965047367
Rua da Caneca
6060 Zebreira

Clube Recreativo de Caça e Pesca "Zebras"

António Alexandre
967395743
Herdade do Souto
6060 Zebreira

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Secção da Zebreira

277427117
6060 Zebreira

Adraces - Polo Campina

Paulo Pinto
277427439
Campina@adraces.pt
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo de Cabeçudos de Zebreira

Paulo Pinto/Gisela Vaz
277427439
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo Saca Sons - Grupo de Cantares Tradicionais de Zebreira

Maria Ofélia Roseiro
932845582
Estrada Nacional, 86 A
6060-557 Zebreira
16 elementos

Liga dos Amigos da Zebreira

Helder Pintado
968931992
Rua Nova da Nave, 16
6060-574 Zebreira

Serviços Municipais

▼
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Praça do Município
277 200 570 Fax: 277 200 580
www.cm-idadhanova.pt
cmidadna@iol.pt

Centro Cultural Raiano

Av. Zona Nova de Expansão
277 202 900 Fax: 277 202 944
ccraiano@iol.pt
ccraiano@sapo.pt

Galerias de Exposição

3ª a domingo 10h00/12h30 e 14h00/18h30

Serviços Administrativos

Gab. Apoio ao Desenvolvimento
Serviços de Investigação (Antropologia, Arqueologia, Geologia)
Serviço de Conservação e Restauro: 2ª a 6ª 09h00/12h30 e 14h00/17h30

Bilheteiras

Cinema: 20h30 / 21h30
Outros eventos: 1h antes do início do espectáculo

Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00 (todos os dias)
turismo.cmidadna@iol.pt
turnatur.idanha@gmail.com
(para actividades Turismo na Natureza)

Arquivo Municipal

Lg. Machado dos Santos
277 202 242
2ª a 6ª feira, 9h00/12h30 e 14h00/17h30

Biblioteca Municipal

Zona Nova Expansão
277 200 570

Gabinete de Acção Social e Saúde

Largo Sra. do Rosário
277 201 100 Fax: 277 201 107
gass.cmin@gmail.com

Estaleiro Municipal

Zona Nova Expansão
277 200 570

Complexo Desportivo de

Termas de Monfortinho Estádio Municipal de Idanha-a-Nova Pavilhão Gimnodesportivo
Idanha-a-Nova
277 202 895

Pavilhão Gimnodesportivo Ladoeiro

Piscinas Municipais Idanha-a-Nova
277 202 687

Termas de Monfortinho Zebreira
277 434 190
277 427 297

Cartório Notarial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal, r/c
277 202 142

Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal, 1º andar
277 200 530

Repartição de Finanças

Ed. Câmara Municipal, r/c
277 200 510

Registo Civil e Predial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal
277 202 218 / 277 202 644 / Fax: 277 202 935

DRABI - Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

R. do Valverde
Idanha-a-Nova
277 202 420 Fax: 277 202 830

Juntas de Freguesia

▼ Alcafozes

277 914 157
3ª e 5ª feira, 18h30 / 19h30
Aldeia de Santa Margarida
Zona Nova Expansão
3ª a 6ª feira, 19h00/20h00 (Horário de Verão)
3ª a 6ª feira, 18h00/19h00 (Horário de Inverno)
Idanha-a-Nova
277 202 988 Fax: 277 202 988
Todos os dias, 9h00/12h30 e 14h00/17h30
Idanha-a-Velha
277 914 263
6ª feira, 20h00/21h30 (Horário de Verão)
6ª feira 18h00/19h30

(Horário de Inverno)
(Todos os dias quando necessário)

Ladoeiro

277 927 332
Todos os dias, 9h00/12h30 e 14h00/17h30

Medelim

277 312 152
2ª, 4ª e 6ª, 18h00/19h00

Monfortinho

277 434 383 Fax: 277 434 383
Todos os dias, 9h00/12h30 e 14h00/17h30

Monsanto

277 314 639
3ª e 5ª feira, 9h00/12h30

Oleodo

277 937 631
2ª e 5ª feira, 19h00/20h00

Penha Garcia

277 366 102
2ª feira, 9h00/12h00
6ª feira, 10h00/12h00
Sábado, 14h00/17h00

Proença-a-Velha

277 312 385
Todos os dias, 10h00/11h00 e 18h00/19h00

Rosmaninhal

277 477 366
3ª e 6ª feira, 17h00/19h00

Salvaterra do Extremo

277 455 277
2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira, 11h00/12h00 e das 17h00/18h30

São Miguel D' Acha

277 937 615
Todos os dias das 9h00 / 12h30, das 14h00/17h30 e 18h00/19h00.

Segura

277 466 111
2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira,
10h00/12h00

Toulões

277 910 195
3ª e 6ª feira, 18h00/19h30

Zebreira

277 427 401 Fax: 277 427 401
Administrativo, todos os dias, 9h00/12h30 e 14h00/17h30
Membros da Junta, 3ª feira, 9h00/12h00;
5ª feira e sábado, 18h30/20h00

Postos de Turismo

Idanha-a-Nova

Rua Sra. do Almortão
277 201 023
Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00
(todos os dias)

Idanha-a-Velha

Rua da Sé
277 914 280
Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00
(todos os dias)

Monsanto

Pólo Museológico da Gastronomia
Rua Marquês da Graciosa
277 314 642

Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00
(todos os dias)

Penha Garcia

Rua do Espírito Santo
277 366 011
Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00
(todos os dias)

Segura

Estrada Nacional 355
Horário de Verão:
10h00/13h00 e 14h00/18h00
(todos os dias)

Monfortinho

Junta de Turismo de Monfortinho
Av. Conde da Covilhã
Edifício das Piscinas Municipais
Termas de Monfortinho
277 434 223 Fax: 277 434 223
www.jturismomonfortinho.com
info@turismomonfortinho.com
jturismomonfortinho@oninet.pt

Centro de Saúde

Idanha-a-Nova
277 200 210 Fax: 277 202 903

Extensões

Alcafozes 277 914 157

Aldeia de Santa

Margarida 277 313 593

Idanha-a-Velha

277 914 263

Ladoeiro 277 927 170

Medelim 277 312 163

Monfortinho 277 434 112

Monsanto 277 314 283

Oleodo 277 937 623

Penha Garcia 277 366 113

Proença-a-Velha

277 312 211

Rosmaninhal 277 477 119

Salvaterra do Extremo

277 455 131

S. Miguel D' Acha

277 937 564 / 277 937 212

Segura 277 466 203

Termas de Monfortinho
277 434 543

Extensão Torre 277 434 318
Toulões 277 910 217
Zebreira 277 427 153

Farmácias

▼

Idanha-a-Nova

Andrade

277 202 134 Fax: 277 202 164

S. Miguel D' Acha

Andrade – Posto de

Medicamentos 277 937 640

Termas de Monfortinho

Andrade – Posto de

Medicamentos 277 434 418

Zebreira

Freitas

277 427 264 Fax: 277 427 010

Medelim

Melo – Posto de

Medicamentos

277 312 391 (Tel. /fax)

Monsanto

Monsantina 277 314 189

Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral

277 927 133 Fax: 277 927 132

Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral –

Posto de Medicamentos

277 477 481

Bombeiros

▼

Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

277 422 456 Fax: 277 202 249

Seções

Penha Garcia

277 366 135 / 277 366 120

Fax: 277 366 199

Zebreira 277 427 117

GNR

▼

Idanha-a-Nova

277 202 129 Fax: 277 202 128

Ladoeiro

277 927 175 Fax: 277 927 627

Monsanto

277 314 347 Fax: 277 314 641

Rosmaninhal

277 477 140 Fax: 277 477 140

Termas de Monfortinho

277 434 225 Fax: 277 434 225

Zebreira

277 427 123 Fax: 277 427 123

Transportes

▼

Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário
277 202 565

Postos de Combustível

▼

Idanha-a-Nova

Ecomarché 277 202 590

Comepreços 277 200 270

Medelim 277 312 456

Ladoeiro 277 927 237

Zebreira 277 427 204

Penha Garcia 277 366 359

Termas de Monfortinho

277 434 144

Correios

▼

Idanha-a-Nova

277 200 200

Bancos

▼

CGD – Caixa Geral de Depósitos

Largo do Município, 8

Idanha-a-Nova

277 200 000 Fax: 277 200 007

Caixa de Crédito Agrícola de Idanha-a-Nova

e **Penamacor**

Idanha-a-Nova

Largo do Município

277 200 240 Fax: 277 200 249

Ladoeiro

277 927 142 Fax: 277 927 555

Monsanto

277 314 620 / Fax: 277 314

621

BES – Banco Espírito Santo

Termas de Monfortinho

Rua Padre Alfredo, ed. BES

277 434 127 Fax: 277 434 455

Multibanco

▼

Ladoeiro, Zebreira

Termas de Monfortinho

Idanha-a-Nova (3 caixas)

Monsanto

Penha Garcia

São Miguel d'Acha

do lado de lá

O castelo fantasma



Visto de Salvaterra do Extremo, o castelo de Peñafiel é uma visão fantasmagórica, alcandorado do lado de lá da garganta do rio Erges e sobrevoado por abutres. Edificado pelos mouros no século IX, foi conquistado em 1299 por Alfonso IX de Leão e passou para a ordem militar do Templo, que também dominava Salvaterra, e depois para a de Alcántara. Peñafiel e Zarza la Mayor, a uns 3 quilómetros, palcos de disputas entre as duas ordens, foram sucessivamente povoadas e despovoadas. Ao longo de séculos de guerras e escaramuças entre as ordens militares e reinos vizinhos, as populações de Salvaterra e Zarza foram estabelecendo laços cordiais de vizinhança. A ligar as duas povoações, um caminho empedrado tinha ainda há pouco tempo bastante movimento, de contrabandistas portugueses e espanhóis,





profissionais e amadores, de cavalo, burro ou a pé, pessoas em compras ilegais disfarçadas na roupa, tudo vigiado pela Guarda Fiscal portuguesa, que quase sempre fechava os olhos. O Erges passava-se a vau no chamado Vale da Idanha. Na Plaza Mayor de Zarza, ao lado da antiga Real Fábrica das Sedas, aquele senhor que ali vai de tractor indica-nos o caminho para o castelo de Peñafiel: pela calle Las Noras encontra-se uma seta, depois há outra seta outra seta outra seta outra seta, muitas setas. Perdemos-nos à segunda seta. Perguntamos a outro senhor que passa ao longe e ele grita, de pé sobre o tractor, o dedo percorrendo o horizonte: “Por allá por allá por allá por allá por allá”. Lá encontramos a



segunda seta, que aponta um caminho rural. São três quartos de hora a andar por um caminho ladeado por muros de pedra solta. Passamos por duas cancelas de gado que é preciso descobrir como abrir e fechar. Na primeira, dois cavalos olham curiosos e vêm ter connosco. Mais uma cancela e agora são bois e vacas espantados por ver-nos ali. Ali perto ficava a aldeia de Peñafiel, para onde os de Zarza se mudaram em massa, em 1266, colocando-se sob a protecção dos Templários quando a aldeia foi doada aos de Alcántara, que os sobrecarregaram de impostos. Em represália, o mestre de Alcántara mandou pilhar e incendiar Peñafiel, mas os habitantes conseguiram escapar. E Zarza ficou deserta durante



do lado de lá



quase 100 anos, até lhe ser concedido novo foral. Peñafiel acabou por desaparecer, algures nos séculos seguintes, e só ficou o castelo como memória. O castelo está debruçado sobre a escarpa do Erges, com Salvaterra mesmo em frente. Mais ou menos à altura em que estamos, planam grifos, enormes aves necrófagas com um metro de comprimento e dois e meio de envergadura, que nidificam em escarpas de onde é mais fácil levantar voo. Quando regressamos a Zarza o dia cai. Diz a lenda que este cruzeiro assinala o lugar onde os portugueses desistiram de cansaço ao tentarem levar a imagem do Nazareno, numa das muitas escaramuças fronteiriças; e de outras vezes que o tentaram levar, o Nazareno recusava-se sempre a passar dali. Como costuma acontecer em Espanha, as pessoas parecem despertar àquela hora e onde horas antes não se via ninguém passam agora pequenos grupos de pessoas a conversar pela estrada, descendo a nova estrada em construção que vai finalmente ligar Zarza la Mayor a Salvaterra do Extremo.



Menos Tempo Mais Segurança



A23 - Scut da Beira Interior ABRANTES / CASTELO BRANCO / GUARDA

Com a antecipação da abertura ao tráfego do lanço Guarda a Belmonte, em 17 de Agosto, a utilização da rede complementar fica reduzida ao troço de Alcária a Belmonte (18 kms). Este lanço será concluído em 2003, bem como a duplicação do lanço Gardete a Castelo Branco (44 kms).

Agora, entre LISBOA:

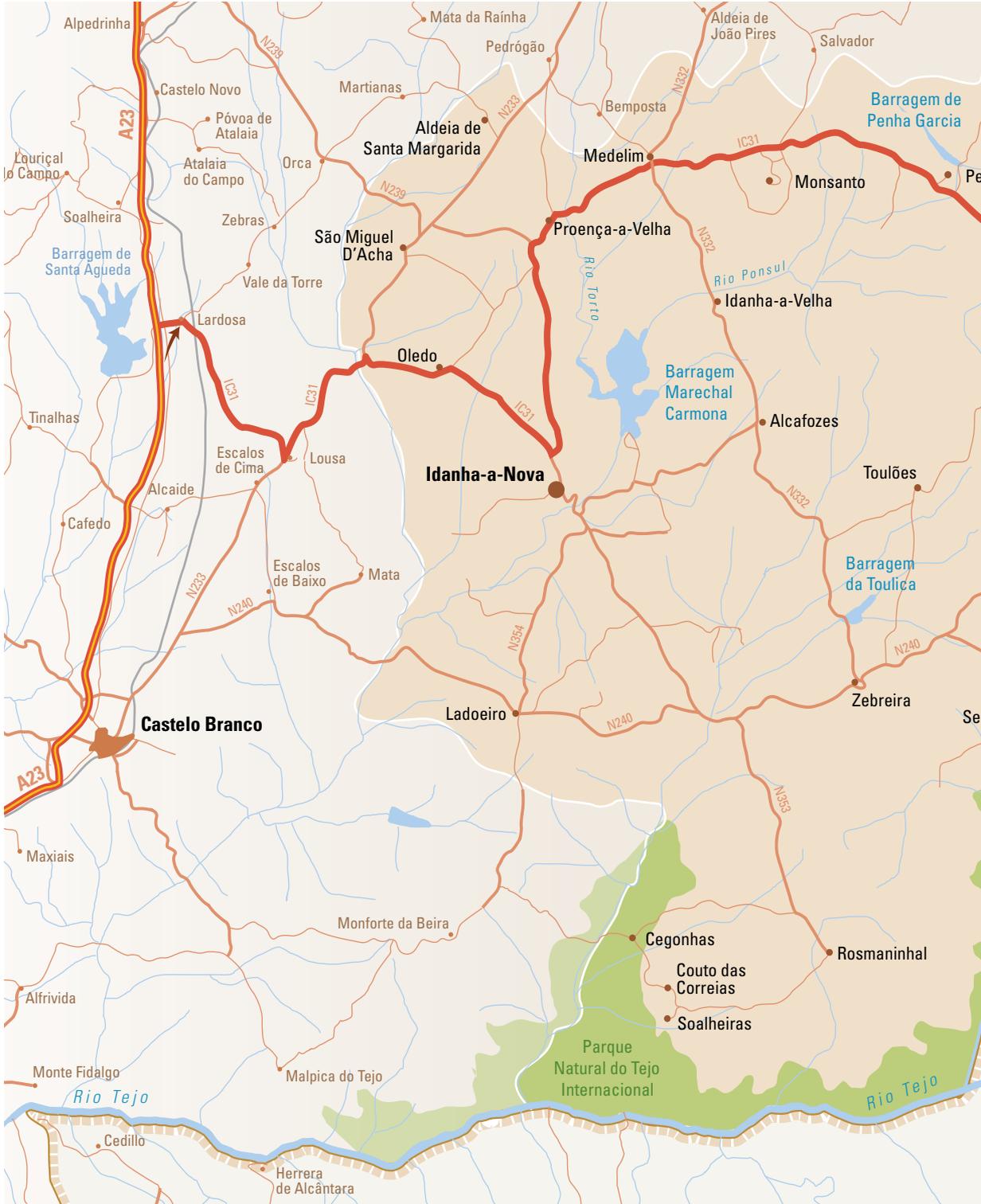
- CASTELO BRANCO menos 30 minutos
- GUARDA menos 50 minutos

Informações ligue 272 34 90 15

Assistência ligue 272 44 76 75



SCUTVIAS
AUTOESTRADAS DA BEIRA INTERIOR, S.A.



Castelo Branco

Idanha-a-Nova

Aldeia de Santa Margarida

Proença-a-Velha

Monsanto

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Touliça

Parque Natural do Tejo Internacional

Barragem de Penha Garcia

Barragem de Santa Agueda

Lourçal do Campo

Tinalhas

Cafedo

Maxiais

Alfrivida

Monte Fidalgo

Cedillo

Orca

Zebras

Vale da Torre

Lardosa

Alcaide

Escalões de Baixo

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Cegonhas

Couto das Correias

Soalheiras

Mata da Rainha

Pedrógão

Martianas

Aldeia de Santa Margarida

São Miguel D'Acha

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Medelim

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Aldeia de João Pires

Salvador

Bemposta

Medelim

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Aldeia de João Pires

Salvador

Bemposta

Medelim

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Aldeia de João Pires

Salvador

Bemposta

Medelim

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Herrera de Alcântara

Idanha-a-Velha

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Zebreira

Rosmaninhal

Rio Tejo

Rio Tejo

Rio Tejo

Rio Ponsul

Rio Torrio

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Atalaia do Campo

Soalheira

Lardosa

Alcaide

Escalões de Cima

Alcaide

Escalões de Baixo

Alcaide

Orca

Zebras

Vale da Torre

Lardosa

Alcaide

Escalões de Cima

Alcaide

Escalões de Baixo

Alcaide

São Miguel D'Acha

Aldeia de Santa Margarida

Medelim

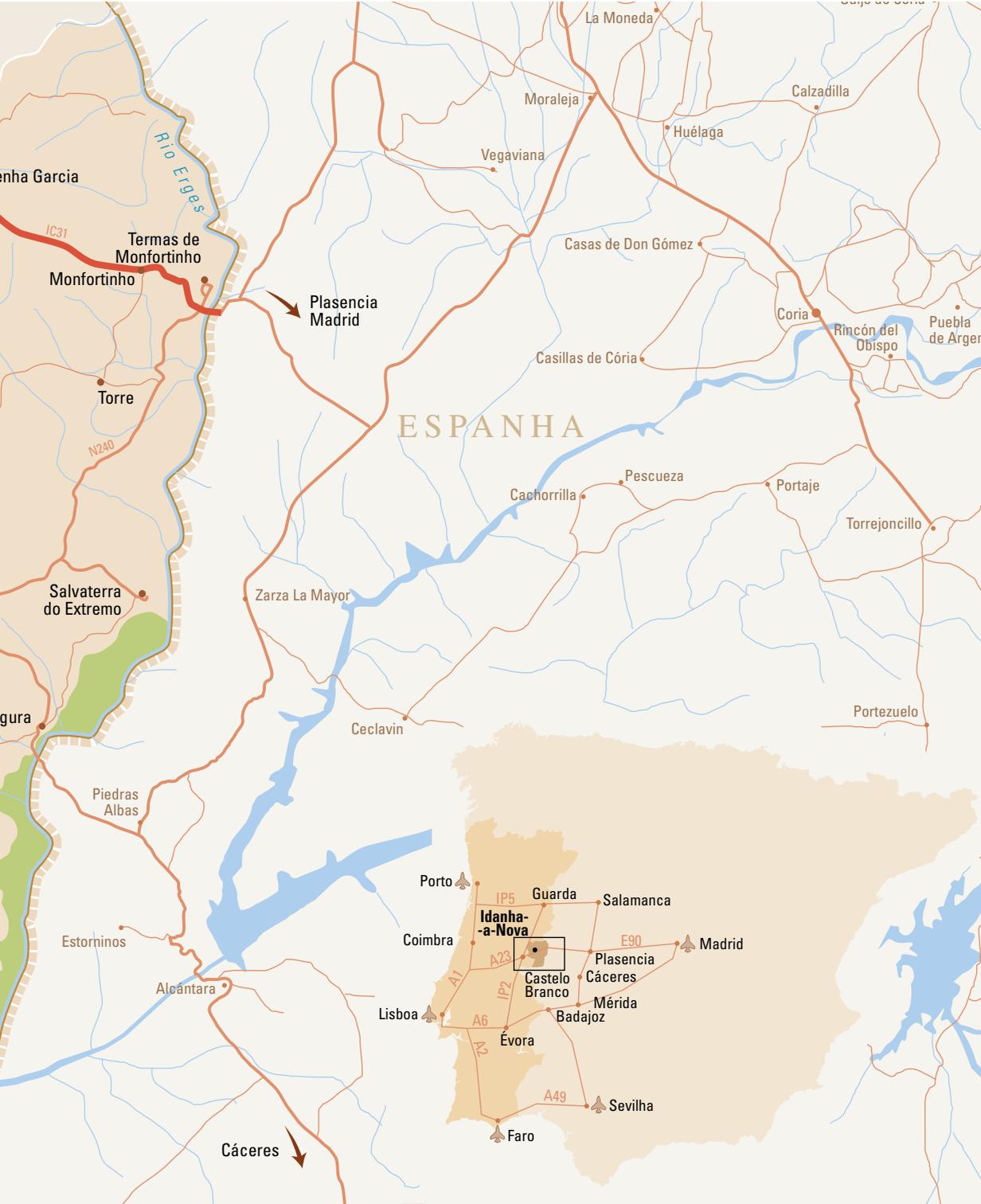
Proença-a-Velha

Idanha-a-Velha

Monsanto

Idanha-a-Velha

Lourçal do Campo



ESPAÑA

Rio Eigeis

Termas de Monfortinho

Monfortinho

Torre

Salvaterra do Extremo

gura

Piedras Albas

Estorninos

Alcantara

Cáceres

Plasencia Madrid

Zarza La Mayor

Ceclavin

Moraleja

Vegaviana

Casas de Don Gómez

Casillas de Cória

Cachorrilla

Pescueza

Portaje

Torrejoncillo

Portezuelo

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Idanha-a-Nova

Castelo Branco

Évora

Badajoz

Sevilha

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Calzadilla

Huélaga

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Arger

onha Garcia

gura

Alcantara

Cáceres

Porto

Coimbra

Lisboa

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

